

Análise da base cadastral de propriedades e explorações pecuárias do Estado da Bahia no ano de 2022

PROPRIEDADES COM EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

No ano de 2021, a ADAB cadastrou 10.763 novas propriedades com alguma exploração pecuária, considerando todas as espécies, na base de dados do Estado. Em sua maior parte por demanda voluntária para acesso ao microcrédito rural disponibilizado pelas agências bancárias que atuam no Estado. De fato, os trabalhos de campo de geolocalização têm constatado haver significativo número de explorações pecuárias não cadastradas na Bahia, sobretudo, em regiões que vinham sendo pouco assistidas pela ADAB.

O Gráfico 1 traz uma série histórica do cadastramento de novas propriedades no Estado, a partir do ano de 2014. Deve-se considerar, contudo, alguma margem de erro nesses dados face ao cadastramento equivocado de explorações pecuárias como novas propriedades, observado em diferentes unidades Territoriais da Agência. Muitas novas propriedades cadastradas são, na verdade, novos arrendamentos em propriedades que já possuíam cadastro.

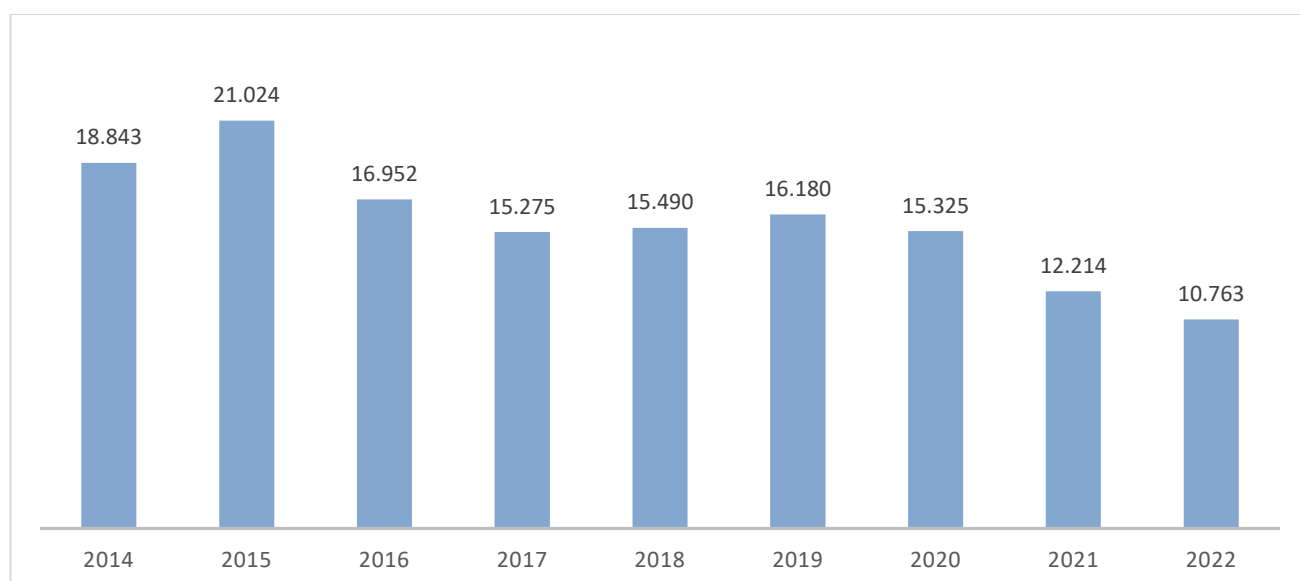


Gráfico 1. Série histórica do cadastramento anual de novas propriedades com explorações pecuárias no Estado da Bahia, de 2014 a 2022.

Ao final do ano de 2022, a Bahia chegou à marca de **390.219 propriedades cadastradas** (considerando todas as espécies). O gráfico 2 apresenta a distribuição das propriedades existentes por Território de Identidade do Estado da Bahia em 2022. O número de propriedades cadastradas com espécies susceptíveis à Febre Aftosa, por sua vez, foi de 374.253.

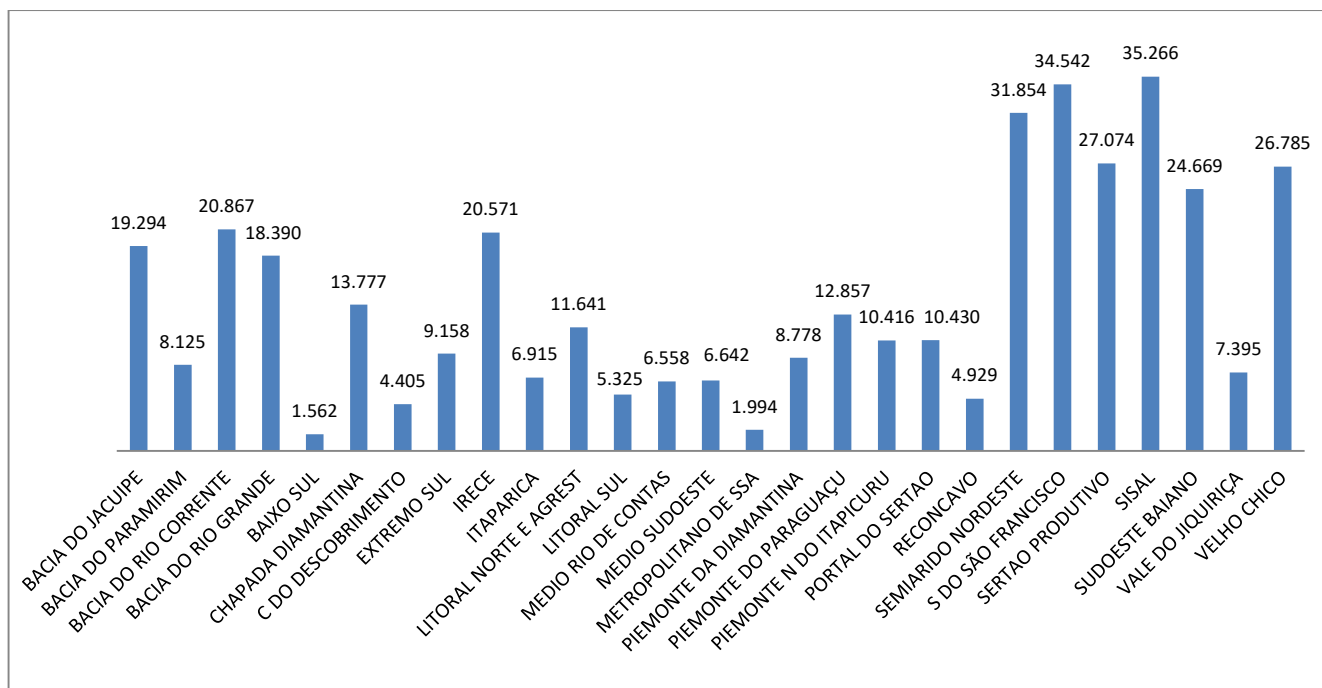


Gráfico 2. Distribuição das propriedades existentes com explorações pecuárias (todas as espécies) por Território de Identidade do Estado da Bahia, ao final do ano de 2022.

O gráfico 3, apresenta a variação do número de propriedades com bovinos e/ou bubalinos existente entre os anos de 2012 a 2022, conforme relatórios de fechamento das segundas etapas de vacinação contra Febre Aftosa (PNEFA).

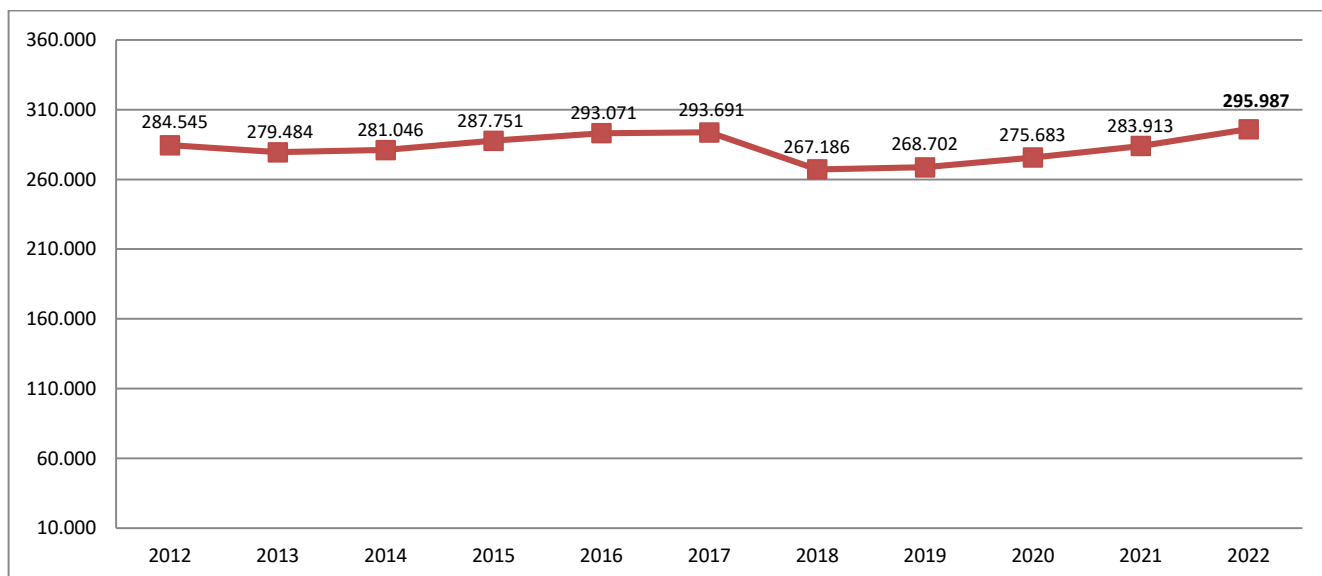


Gráfico 3. Variação do número de propriedades existentes com explorações de bovinos e/ou bubalinos, entre os anos de 2012 a 2022.

EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS

Bovinos

De acordo com o Relatório Oficial da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2022, a Bahia encerrou o ano com 12.445.095 cabeças de bovinos, maior efetivo bovino registrado para o Estado nos últimos 10 anos, um crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior e 20,6% em relação à média dos cinco anos anteriores. (Gráfico 4).

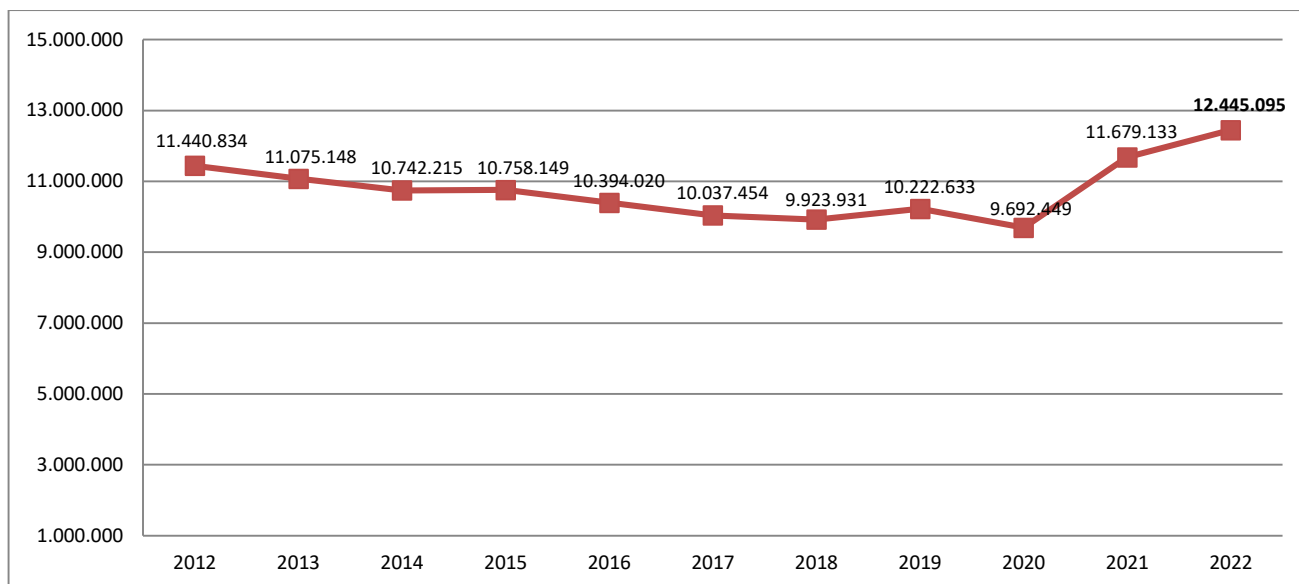


Gráfico 4. Variação do rebanho bovino (em nº de cabeças) registrado no encerramento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2012 a 2022.

Assim como no ano anterior, em 2021 a variação do efetivo de rebanho bovino acompanhou o incremento de propriedades cadastradas com essa exploração pecuária no Estado (Gráfico 5). Atualmente os bovinos estão presentes em 295.923 propriedades baianas.

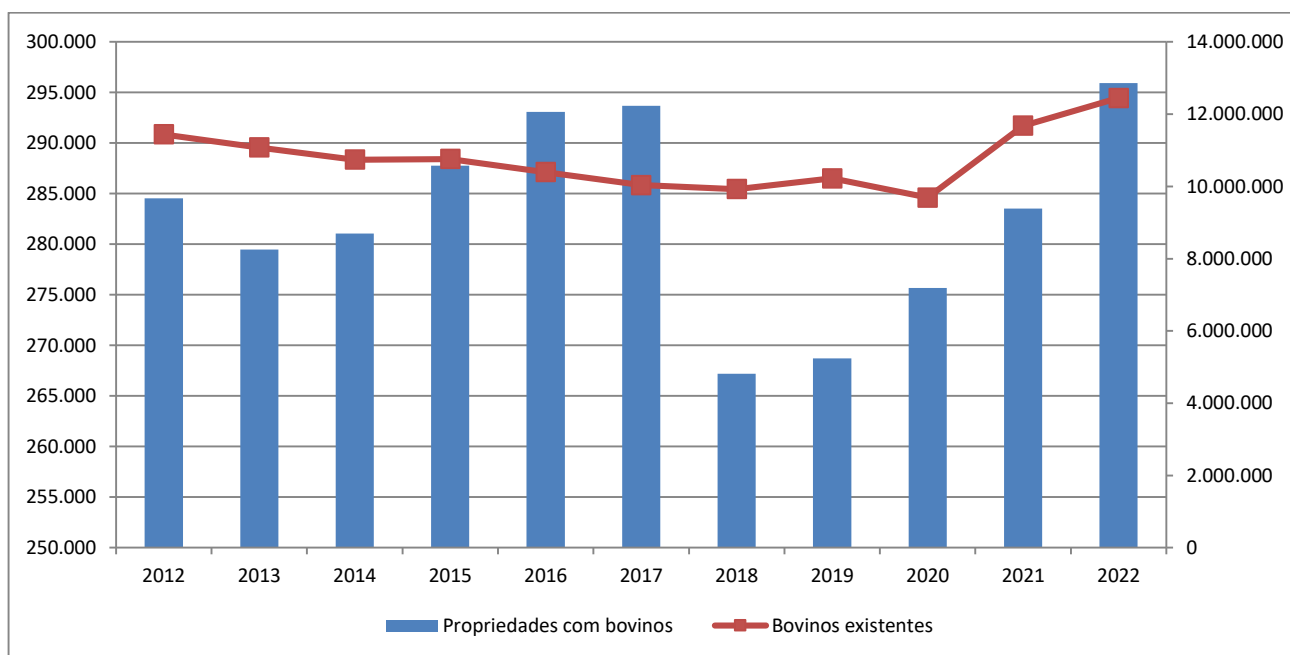


Gráfico 5. Comparativo entre a variação de rebanho bovino e propriedades com bovinos existentes na Bahia entre os anos de 2012 a 2022.

Nos gráficos 6 e 7, é possível acompanhar a série histórica de fêmeas e machos bovinos por faixa etária, respectivamente.

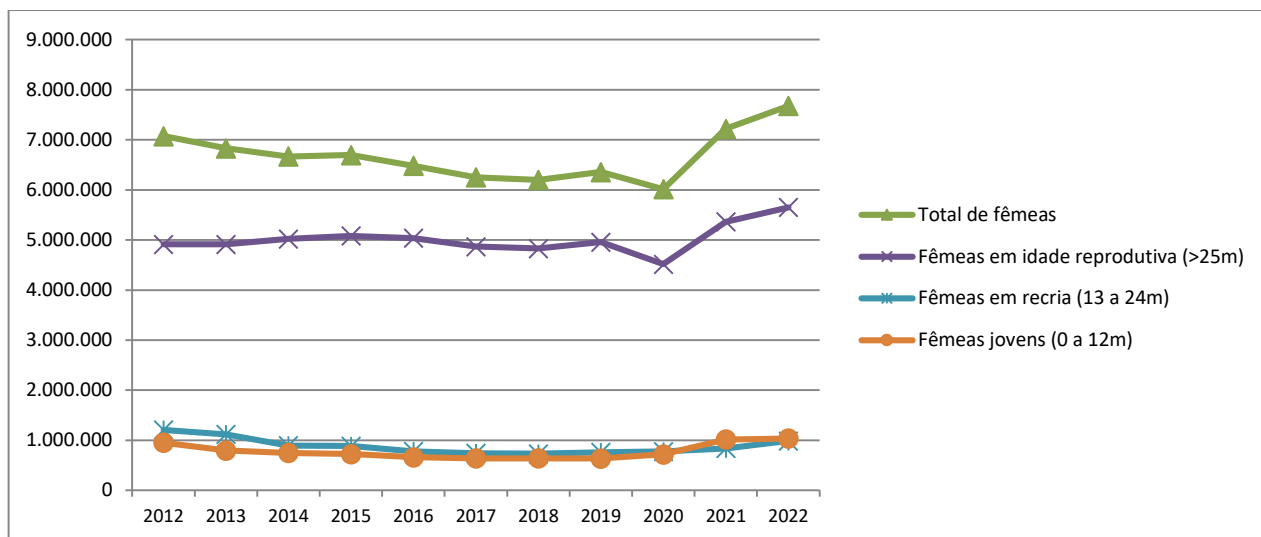


Gráfico 6. Efetivo de fêmeas bovinas total e por categoria, registrado anos de 2012 a 2022, no Estado da Bahia.

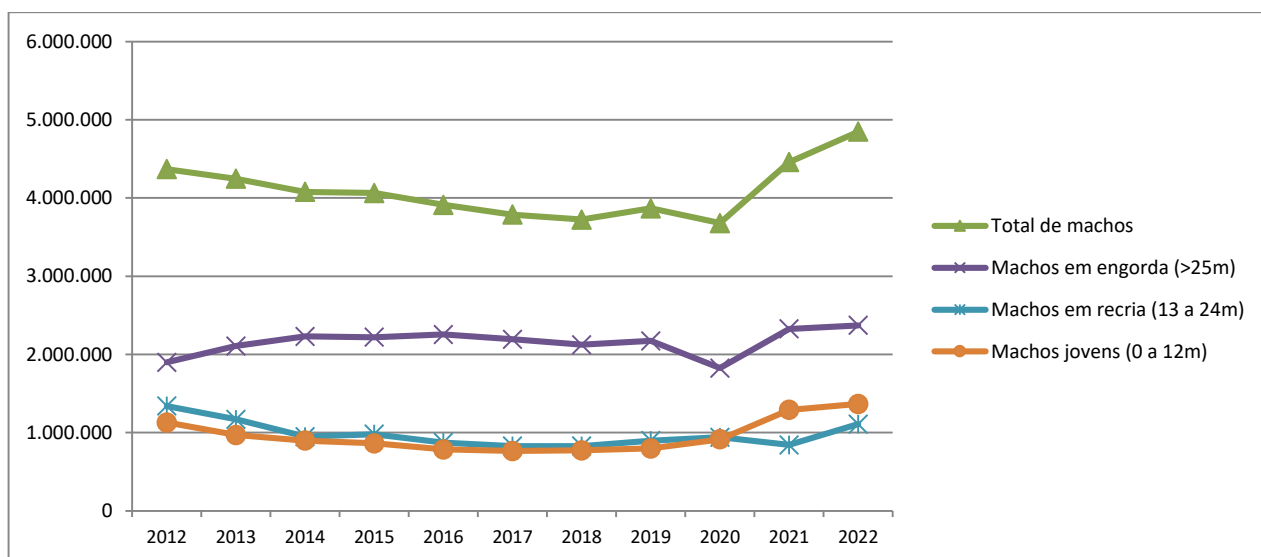


Gráfico 7. Efetivo de machos bovinos total e por categoria, registrado anos de 2012 a 2022, no Estado da Bahia.

Os totais de machos e fêmeas tiveram linhas semelhantes de variação no período analisado. A partir de 2021, todavia, observa-se uma diferenciação entre machos e fêmeas jovens (0 a 12 meses). É provável que esse maior incremento de machos jovens esteja relacionado à entrada de bezerros adquiridos fora do Estado. Se fosse por aumento na quantidade de nascimentos, a variação do efetivo de fêmeas jovens teria comportamento semelhante.

A distribuição do rebanho bovino por faixa etária e sexo ao final do ano de 2022 está detalhada nos Gráficos 8 e 9.

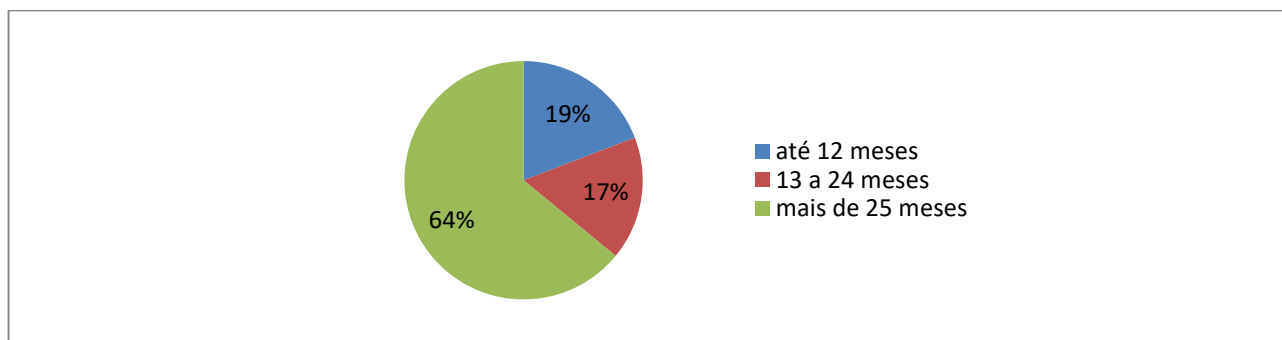


Gráfico 8. Composição do rebanho bovino do Estado da Bahia por faixa etária, ao final do ano de 2022.

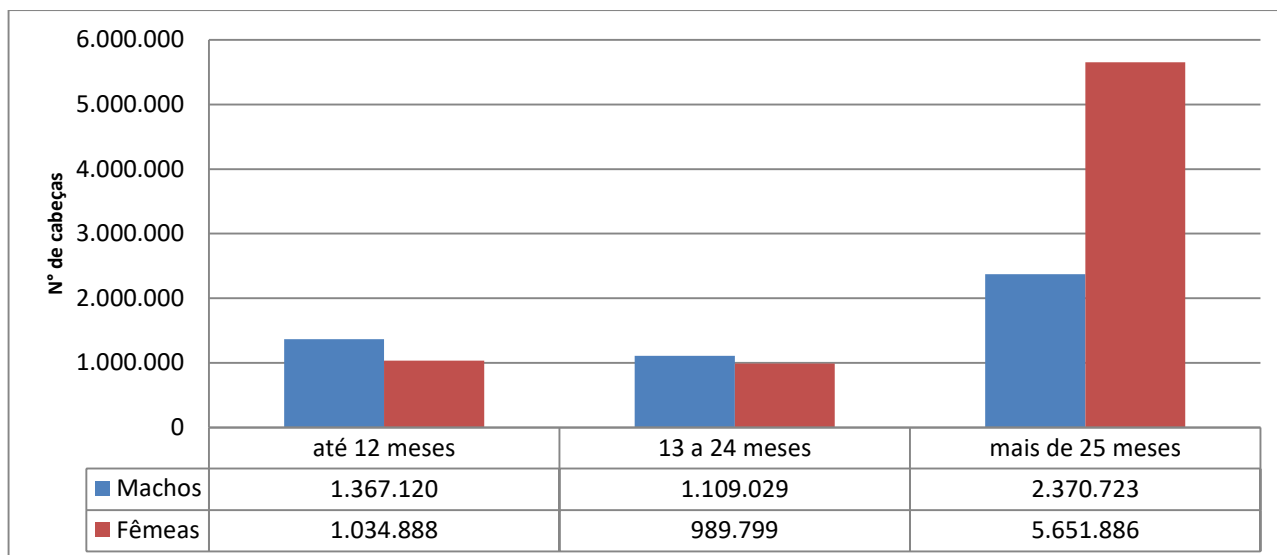


Gráfico 9. Distribuição do rebanho bovino do Estado da Bahia em 2022 por sexo e faixa etária.

O Gráfico 10, traz a relação entre machos e fêmeas por faixa etária do rebanho bovino do Estado da Bahia. Na faixa etária de 0 a 12 meses, para cada fêmea existente há 1,32 machos nessa faixa etária, provavelmente, fruto da entrada de bezerros provenientes de outros Estados da Federação. A proporção na categoria de 13 a 24 meses é mais equilibrada (1,12 machos para cada fêmea), enquanto acima dos 25 meses a relação entre machos e fêmeas se inverte (para cada 3 fêmeas, há 1,26 machos nos rebanhos baianos).

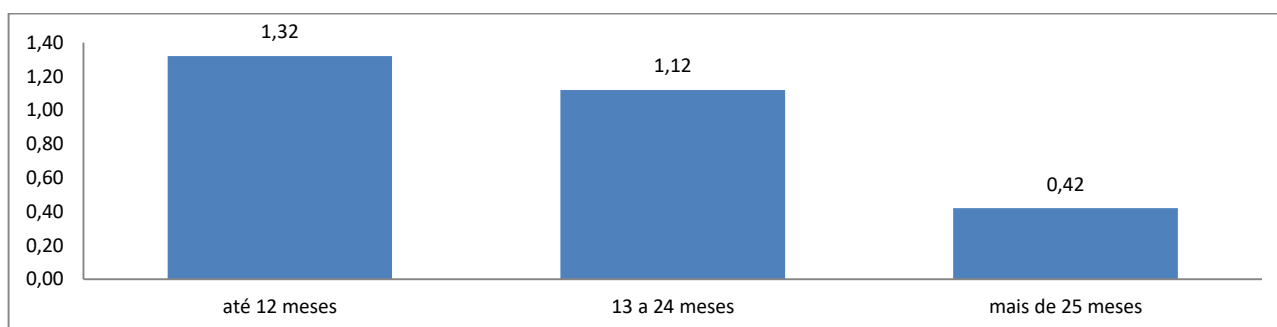


Gráfico 10. Relação macho x fêmea por faixa etária do rebanho de bovinos do Estado da Bahia.

Durante o ano de 2022, foram declarados na ADAB o nascimento de 2.046.436 bovinos no Estado da Bahia, um crescimento de 2,34% (46.825 cabeças) em relação ao ano anterior, conforme gráfico 11.

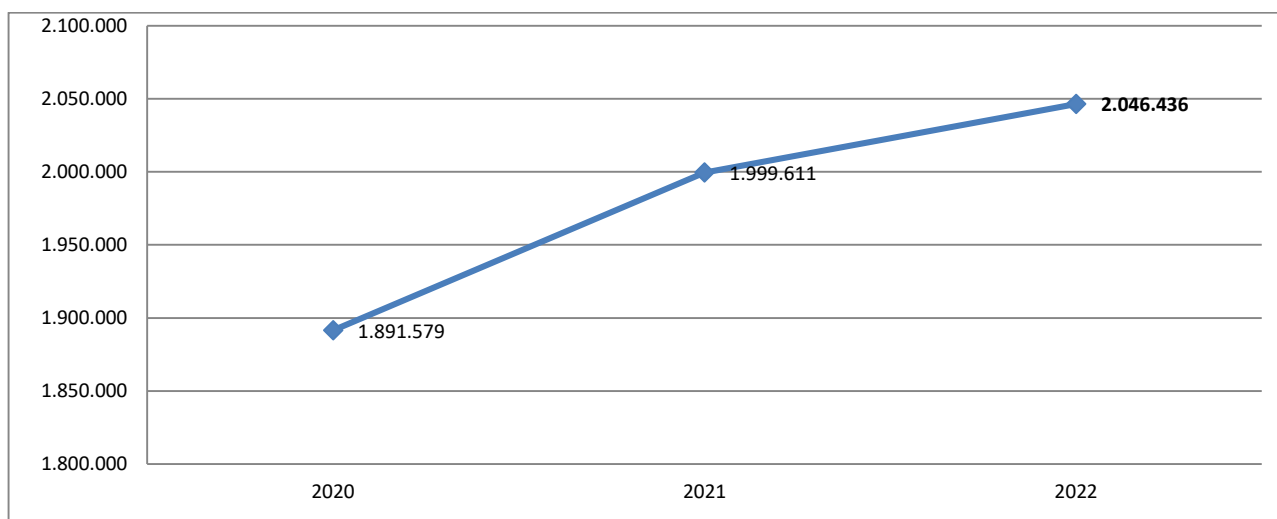


Gráfico 11. Número de bovinos nascidos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2022.

Como o efetivo de bovinos jovens, machos e fêmeas de 0 a 12 meses, aumentou em 93.346 cabeças do ano no ano de 2022 (Gráficos 6 e 7), 50,16% desse incremento se deve aos nascimentos ocorridos no ano.

A taxa de natalidade em 2022, por sua vez, foi de 36,21% calculada sobre o número de fêmeas em idade reprodutiva no fechamento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2022 (5.651.886 cabeças) (Gráfico 12). Cabe citar que nem todas as fêmeas em idade reprodutiva são submetidas à cobertura, o que varia conforme o manejo de cada propriedade, grau de tecnificação e finalidade da produção. Além disso, normalmente existe uma sub declaração de nascimentos no Estado.

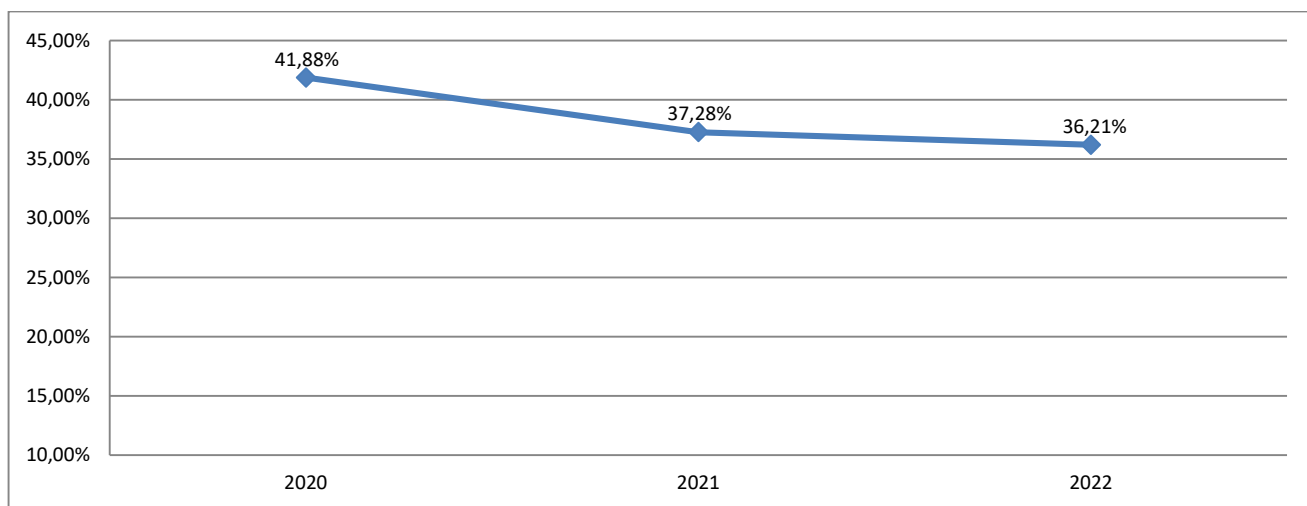


Gráfico 12. Taxa de natalidade de bovinos registrada na Bahia, entre os anos de 2020 a 2022.

Quanto à mortalidade, em 2022 foram declarados na ADAB a morte de 394.787 bovinos no Estado da Bahia, valor 20,23% (66.428 cabeças) superior ao do ano anterior (Gráfico 13).

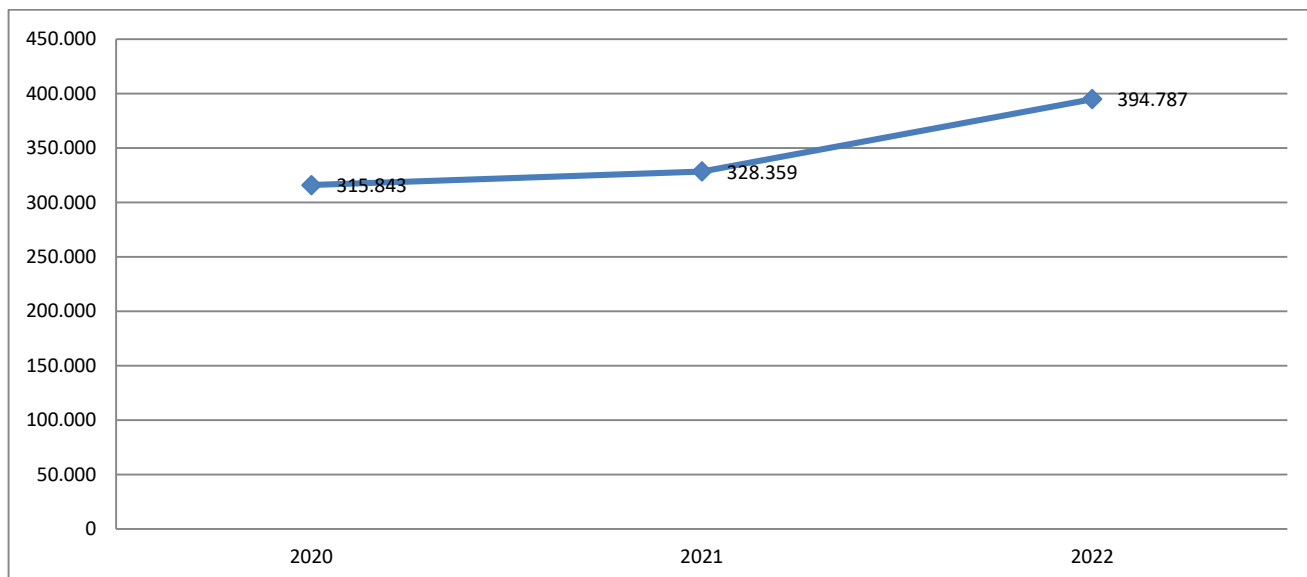


Gráfico 13. Número de bovinos mortos registrado na Bahia, entre os anos de 2020 a 2022.

Em termos relativos, a taxa de mortalidade subiu de 2,89% em 2021, para 3,17% em 2022. (Gráfico 14)

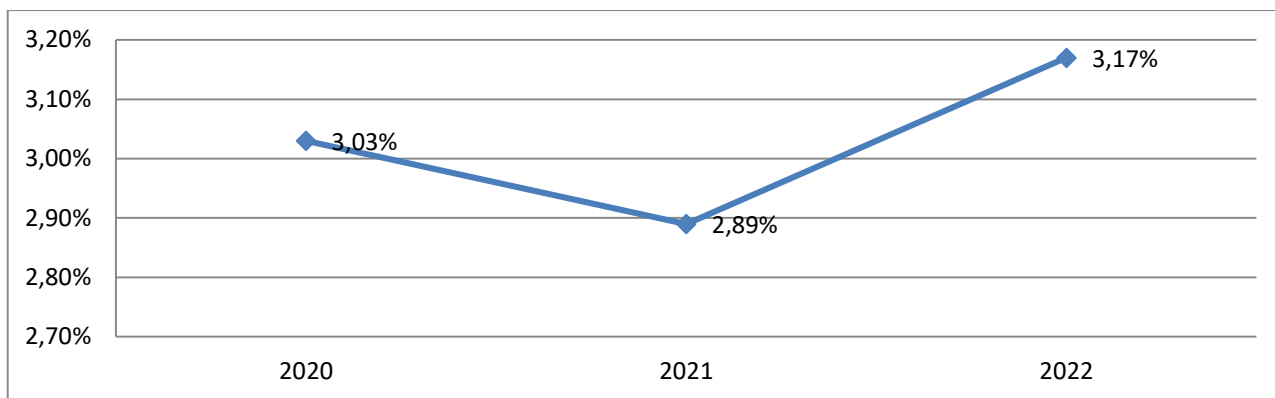


Gráfico 14. Taxa de mortalidade de bovinos registrada na Bahia, entre os anos de 2020 a 2022.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com bovinos do Estado, 86% possuem rebanho inferior a 51 cabeças, sendo a maior representatividade as explorações de 1 a 10 cabeças (45%). As explorações entre 51 a 500 cabeças representam 13% sobre o total do Estado, enquanto apenas 1% possuem rebanhos superiores a esse valor. Esses dados estão retratados no Gráfico 15.

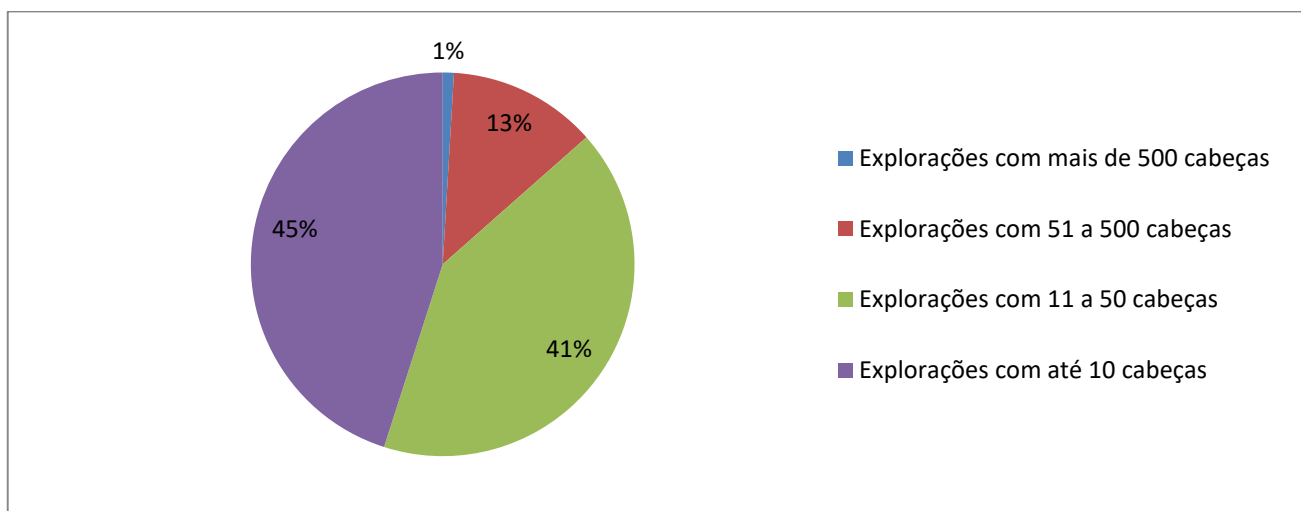


Gráfico 15. Distribuição das explorações pecuárias em 2022, quanto ao número de bovinos existentes.

Embora as explorações pecuárias de 1 a 50 cabeças representem a maior parte dos produtores do Estado, 69% do rebanho baiano está concentrado em explorações pecuárias com perfil superior a 50 cabeças. Apenas 31% do rebanho bovino estão nas explorações com menos de 51 cabeças (Gráfico 16).

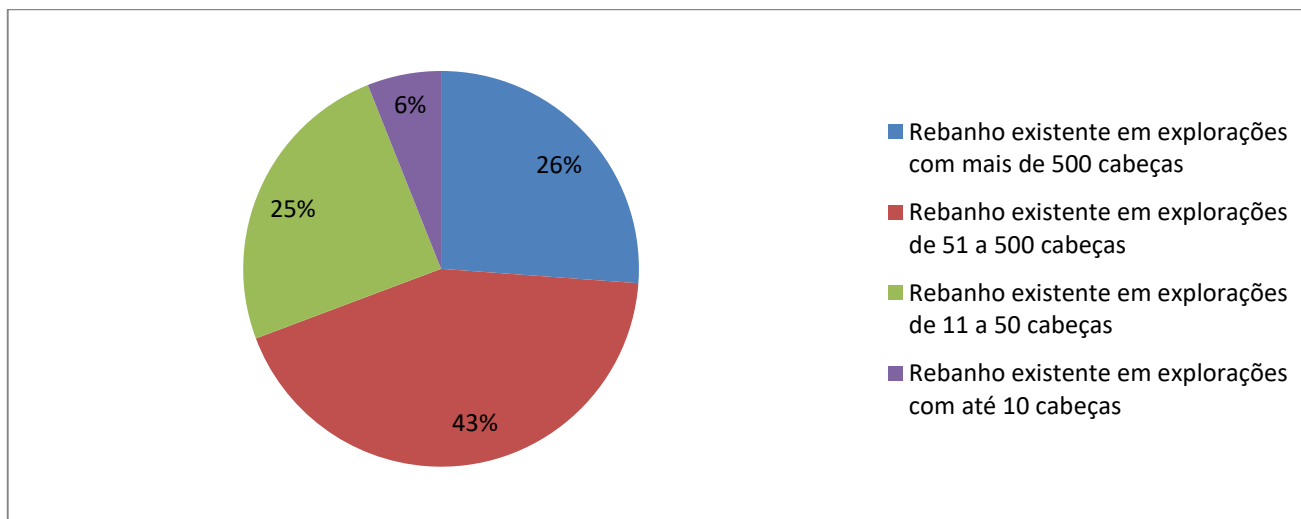


Gráfico 16. Distribuição do rebanho bovino da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária.

Bubalinos

De acordo com o Relatório Oficial da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2022, a Bahia encerrou o ano com 23.289 cabeças de bubalinos, valor 1,71% acima do ano anterior, e 12,9% em relação à média dos cinco anos anteriores (Gráfico 17).

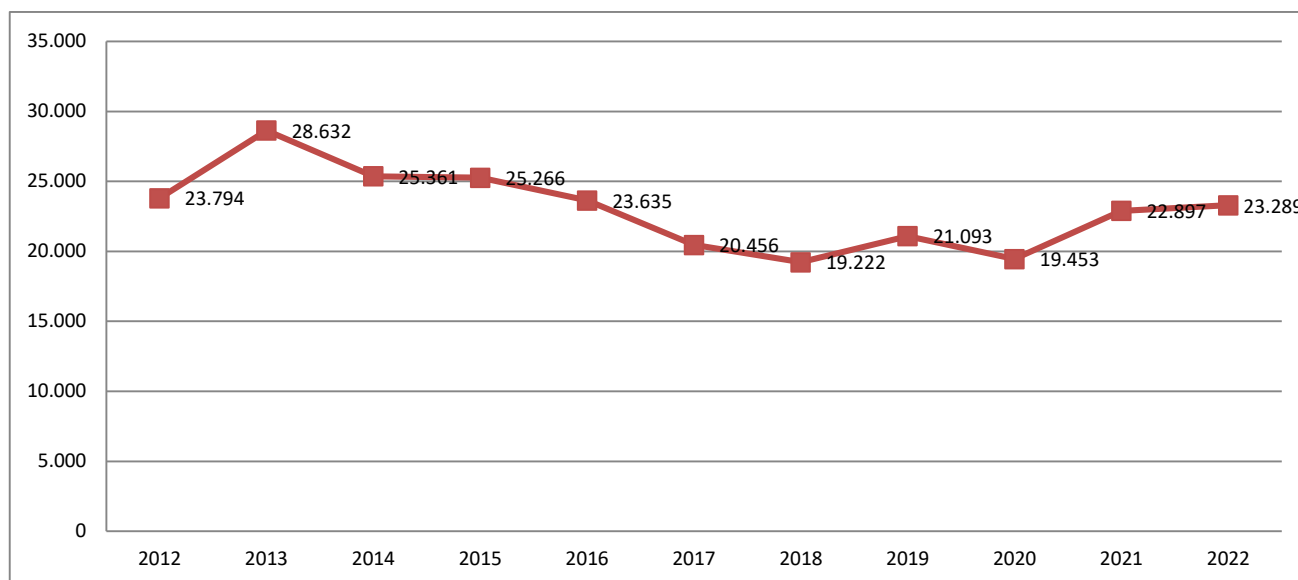


Gráfico 17. Variação do rebanho bubalino (em nº de cabeças) registrado no encerramento da 2ª Etapa de Vacinação contra Febre Aftosa de 2012 a 2022.

Assim como no ano anterior, em 2022 a variação do efetivo de rebanho bovino acompanhou o incremento de propriedades cadastradas com essa exploração pecuária no Estado (Gráfico 18). Atualmente os bubalinos estão presentes em 466 propriedades baianas.

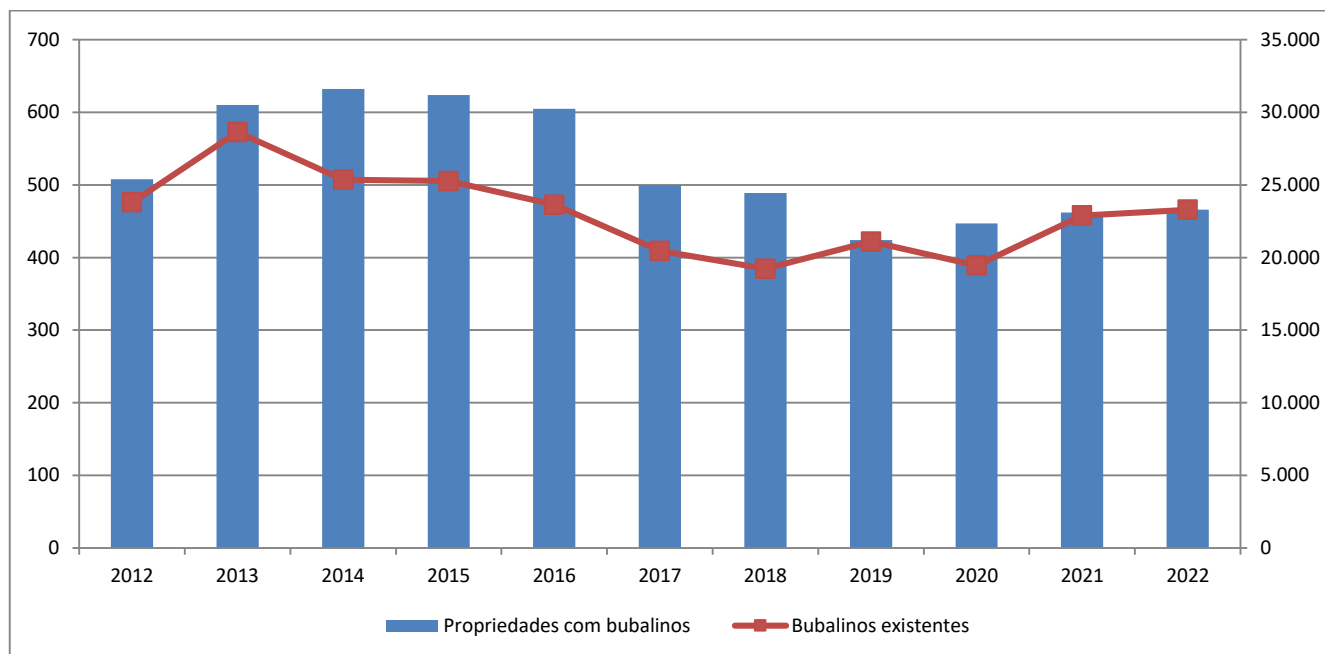


Gráfico 18. Comparativo entre a variação de rebanho bubalino e propriedades com bubalinos existentes na Bahia entre os anos de 2012 a 2022.

Nos gráficos 19 e 20, é possível acompanhar a série histórica de fêmeas e machos bubalinos por faixa etária, respectivamente.

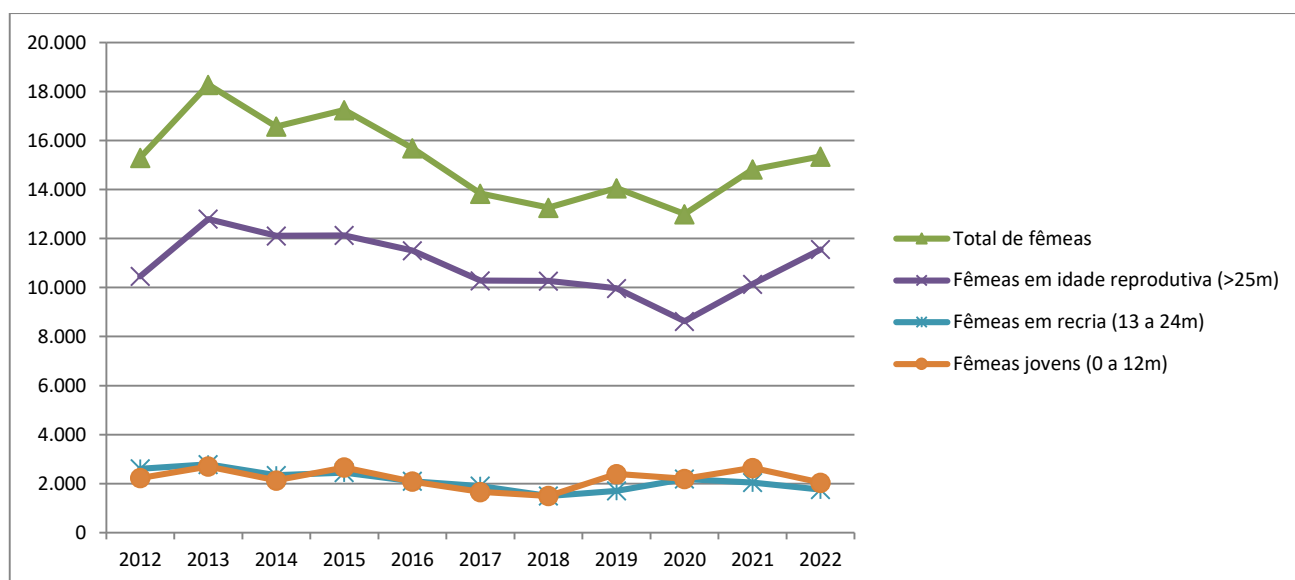


Gráfico 19. Efetivo de fêmeas bubalinas total e por categoria, registrado anos de 2012 a 2022, no Estado da Bahia.

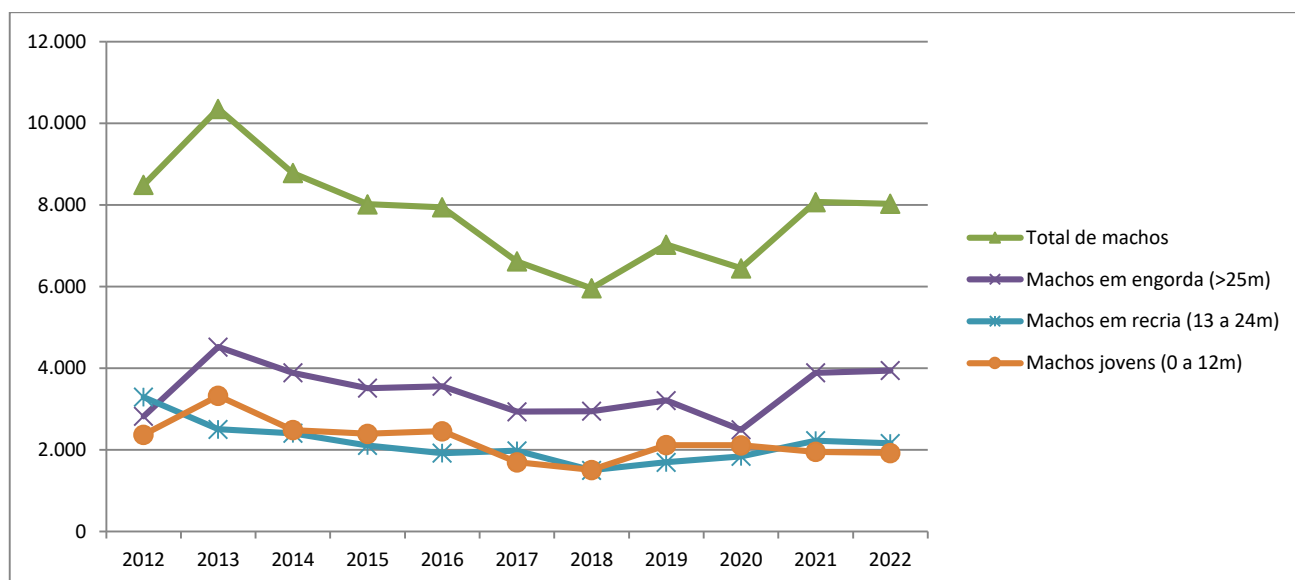


Gráfico 20. Efetivo de machos bubalinos total e por categoria, registrado anos de 2012 a 2022, no Estado da Bahia.

A distribuição do rebanho bubalino por faixa etária e sexo ao final do ano de 2022 está detalhada nos Gráficos 21 e 22.

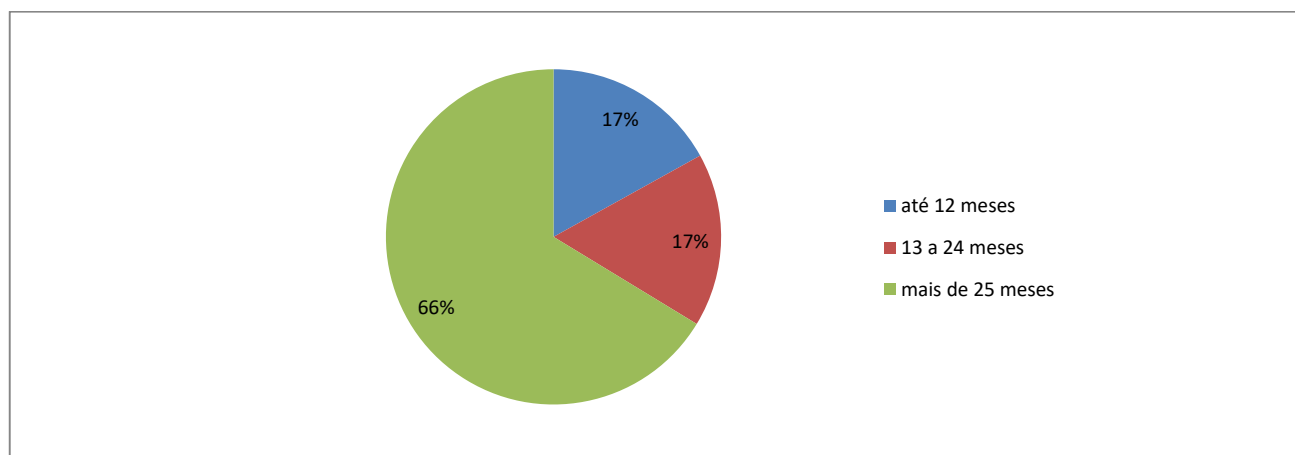


Gráfico 21. Composição do rebanho bubalino do Estado da Bahia por faixa etária, ao final do ano de 2022.

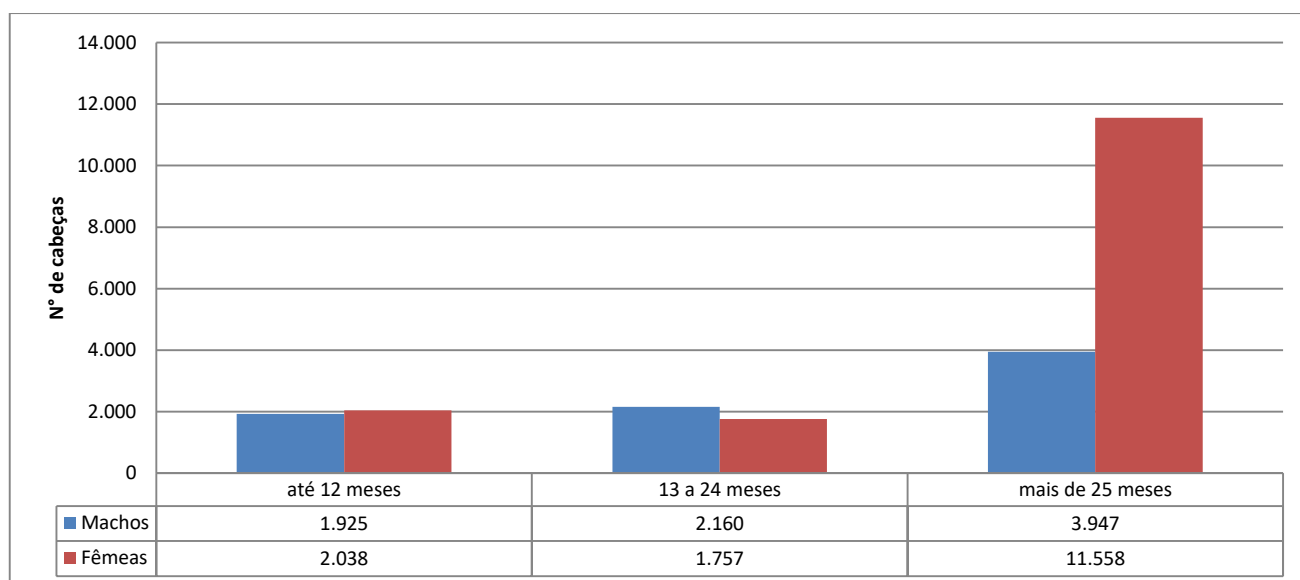


Gráfico 22. Distribuição do rebanho bubalino do Estado da Bahia em 2022 por sexo e faixa etária.

O Gráfico 23, traz a relação entre machos e fêmeas por faixa etária do rebanho bubalino do Estado da Bahia.

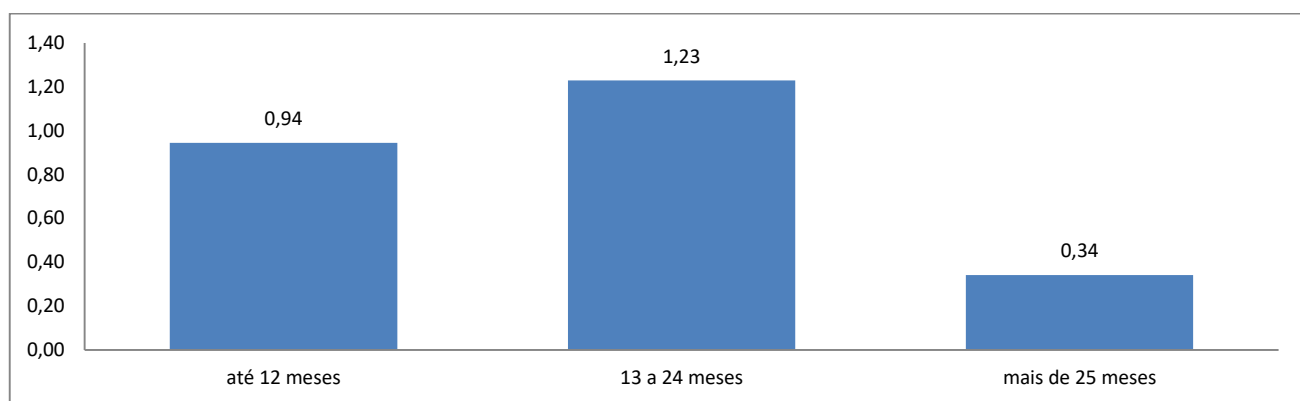


Gráfico 23. Relação macho x fêmea por faixa etária do rebanho de bubalinos do Estado da Bahia.

Durante o ano de 2022, foram declarados na ADAB o nascimento de 2.866 bubalinos no Estado da Bahia, um crescimento de 99,72% (1.431 cabeças) em relação ao ano anterior. Considerando o nível de nascimentos registrado no ano de 2020, sub entende-se que houve uma sub declaração no ano de 2021, o que teria voltado à normalidade no ano corrente (Gráfico 24).

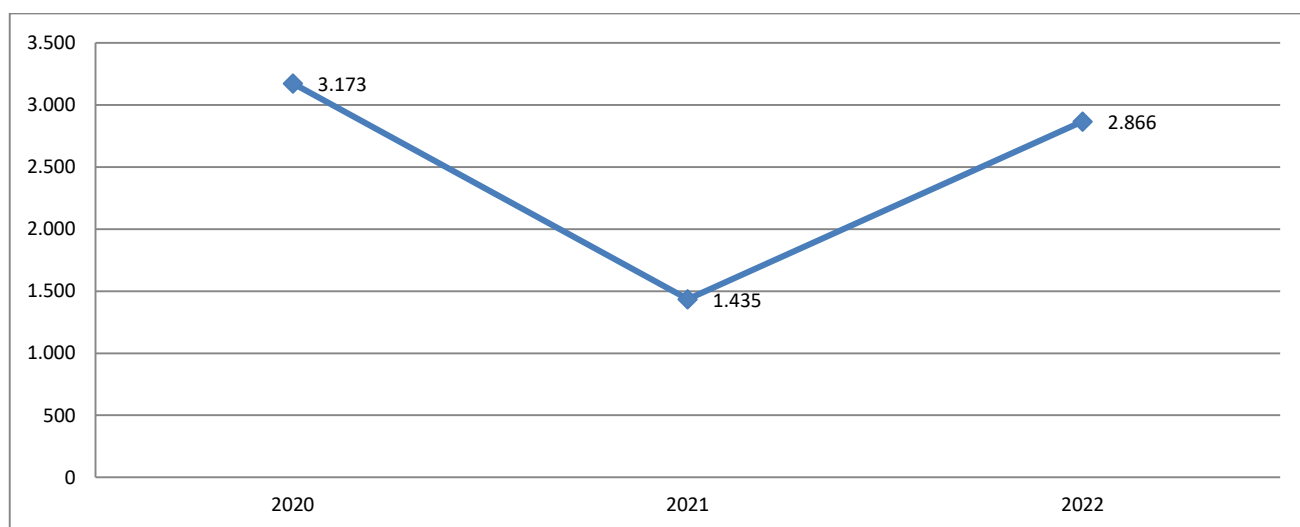


Gráfico 24. Número de bubalinos nascidos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2022.

Quanto à mortalidade, em 2022 foram declarados na ADAB a morte de 874 bovinos no Estado da Bahia, valor 91,67% superior ao do ano anterior (Gráfico 25).

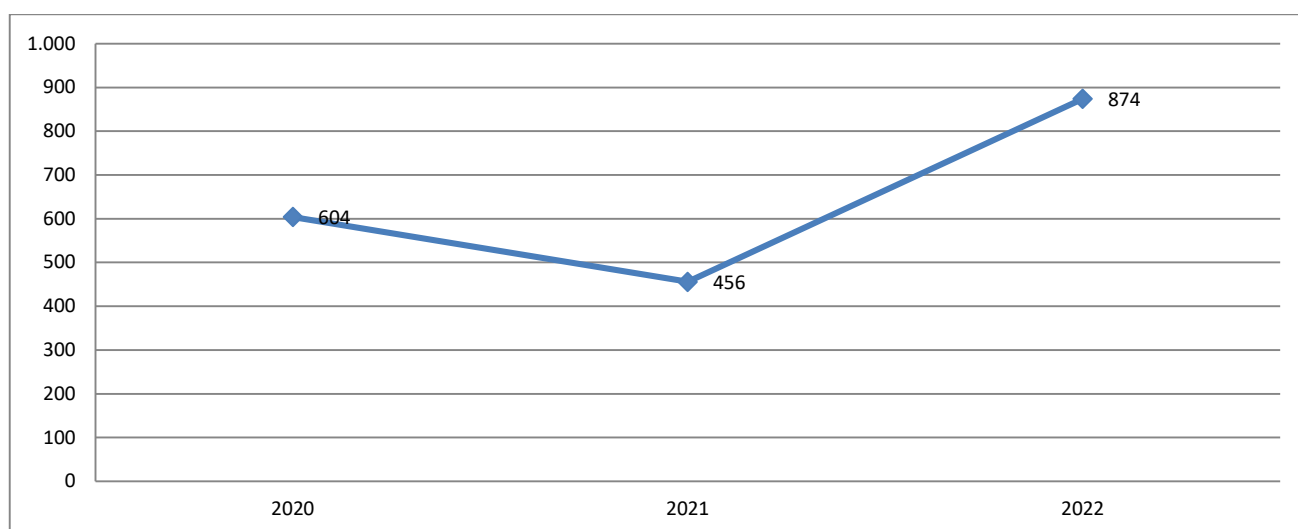


Gráfico 25. Número de bubalinos mortos no Estado da Bahia entre os anos de 2020 a 2022.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com bubalinos do Estado, 80% possuem rebanho inferior a 51 cabeças, sendo a maior representatividade as explorações de 1 a 10 cabeças (47%). As explorações entre 51 a 500 cabeças representam 19% sobre o total do Estado, enquanto apenas 1% possuem rebanhos superiores a esse valor (Gráfico 26).

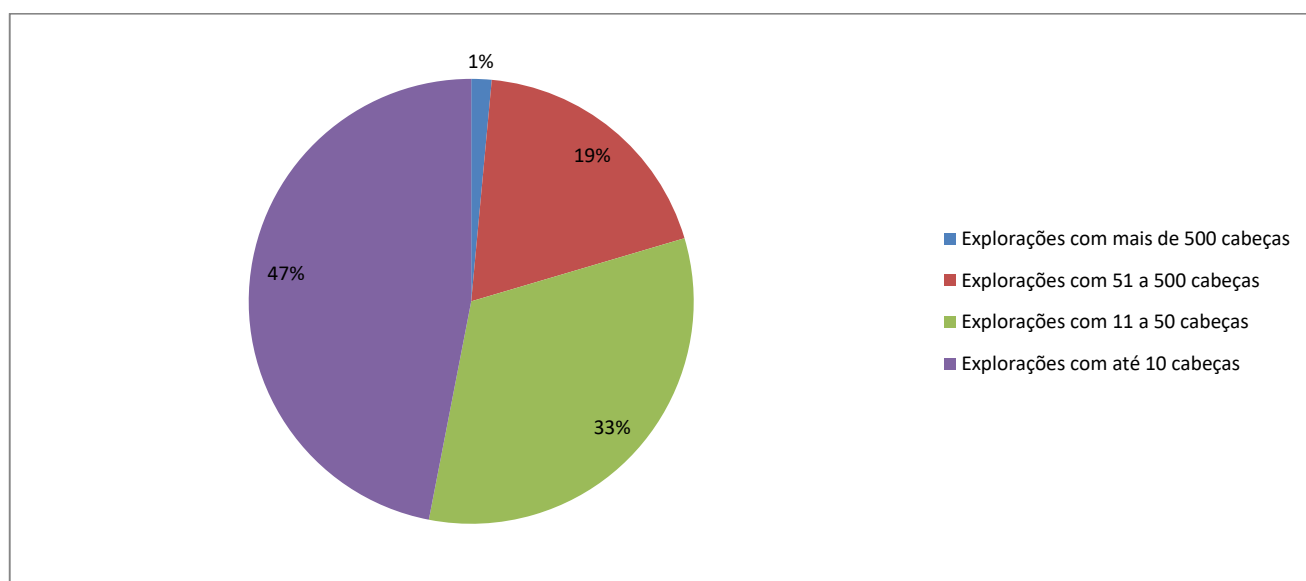


Gráfico 26. Distribuição das explorações com bubalinos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio do rebanho existente.

Embora as explorações pecuárias de 1 a 50 cabeças representem a maior parte dos produtores do Estado, 79% do rebanho bubalino da Bahia está concentrado em explorações pecuárias com perfil superior a 50 cabeças. Apenas 21% do rebanho estão nas explorações com menos de 51 cabeças (Gráfico 27).

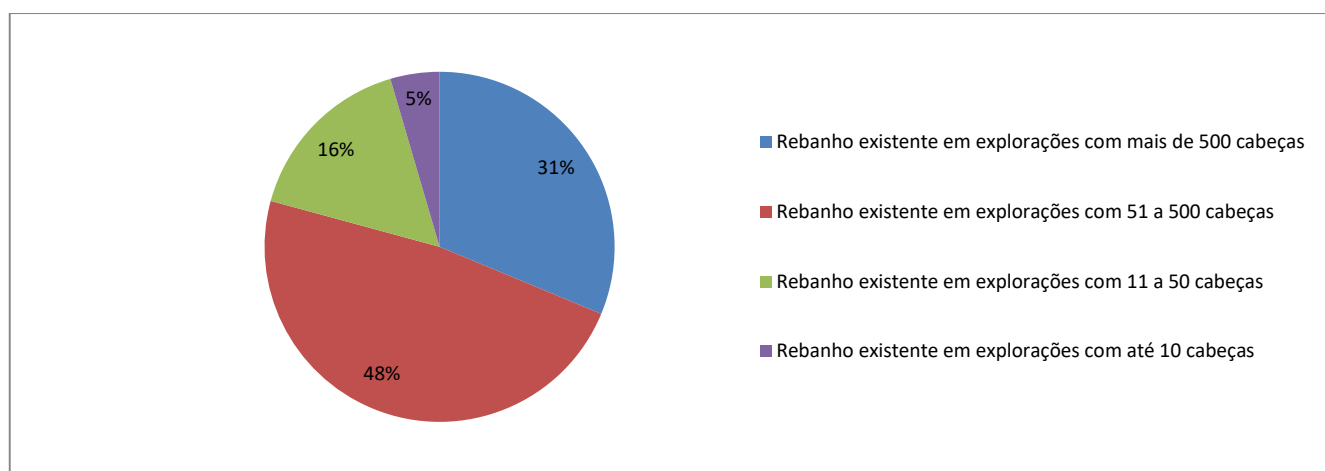


Gráfico 27. Distribuição da população de bubalinos da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho do rebanho.

Caprinos

O rebanho caprino do Estado da Bahia ao final do ano de 2022 foi de 3.895.328 cabeças, valor 24,59% maior do que a média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 28, mantendo a tendência de crescimento observada desde o ano de 2012.

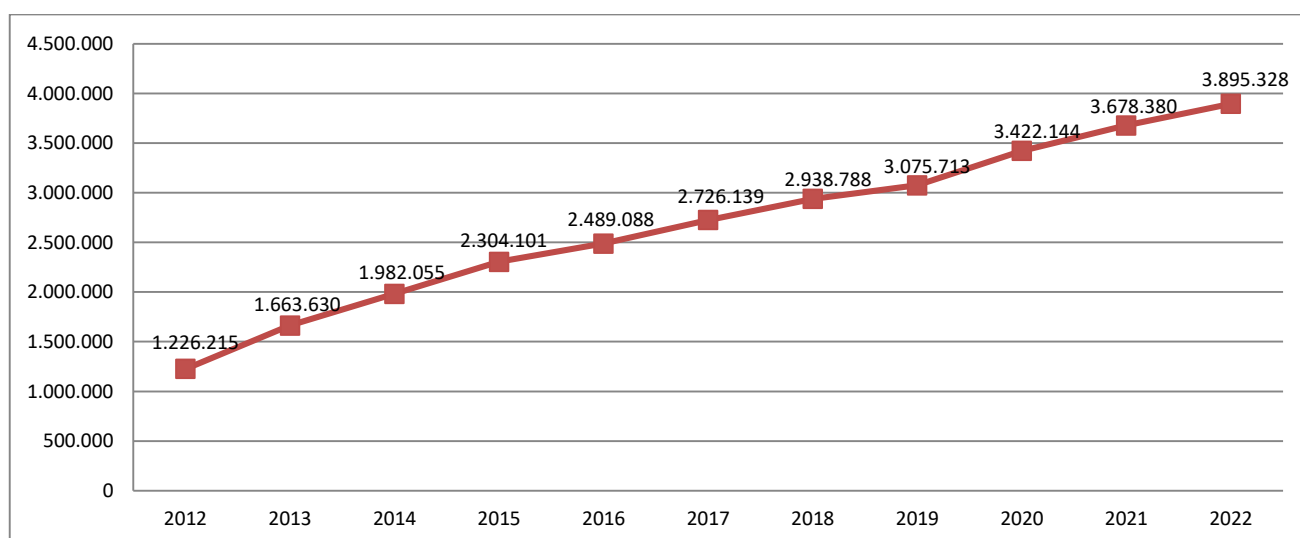


Gráfico 28. Rebanho caprino existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2012 a 2022.

Em 2022 a criação de caprinos estava presente em 56.292 explorações pecuárias (Gráfico 29).

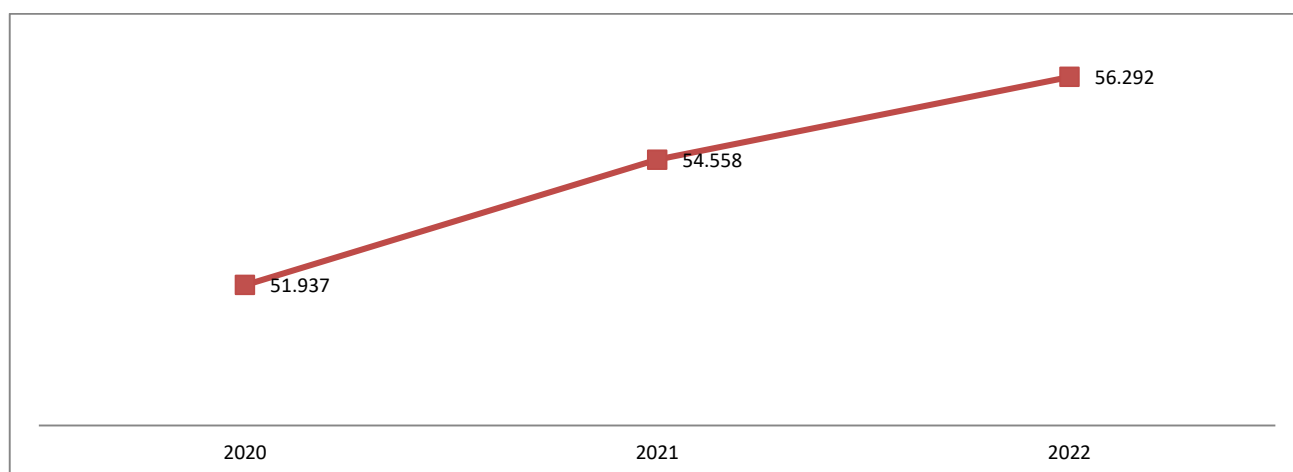


Gráfico 29. Explorações existentes com caprinos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

A percentagem de explorações pecuárias cadastradas sem bovinos e/ou bubalinos, indica o nível de especialização do cadastro pecuário para as demais espécies de interesse à Defesa Sanitária Animal. No caso dos caprinos, 67% das explorações cadastradas na Bahia não possuem bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 30).

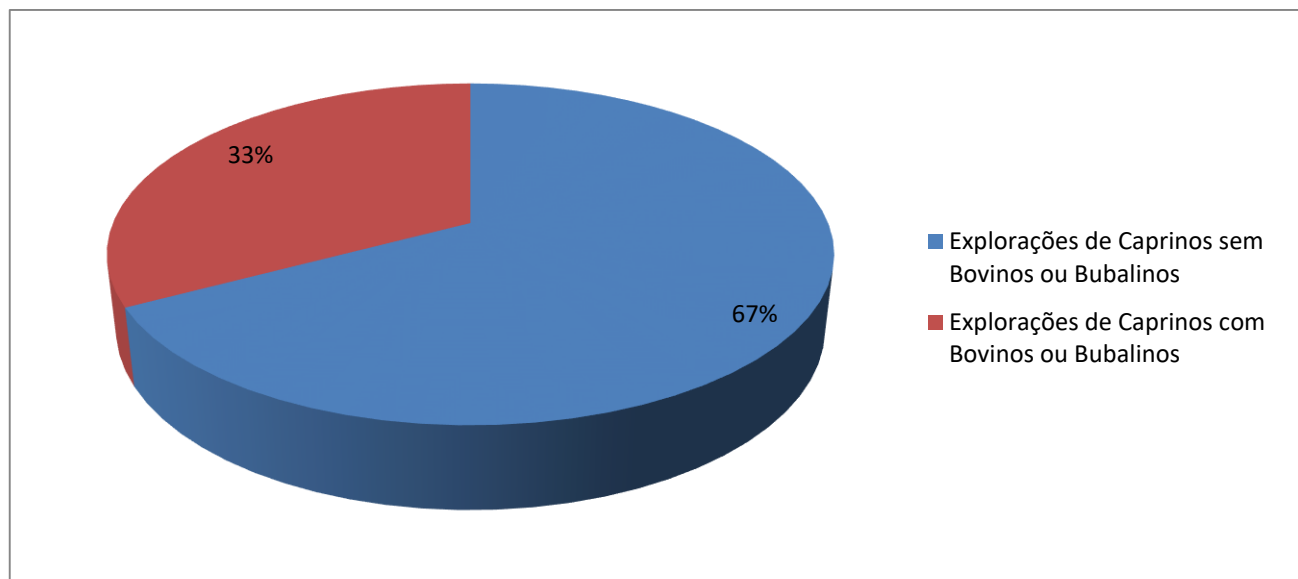


Gráfico 30. Nível de especialização do cadastro de explorações com caprinos no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com caprinos do Estado, 83% possuem rebanho com até 100 cabeças, sendo a maior representatividade as explorações com 21 a 100 cabeças (47%), seguida pelas que possuem de 1 a 20 cabeças (36%). Apenas 1% possuem rebanhos superiores a 500 cabeças (Gráfico 31).

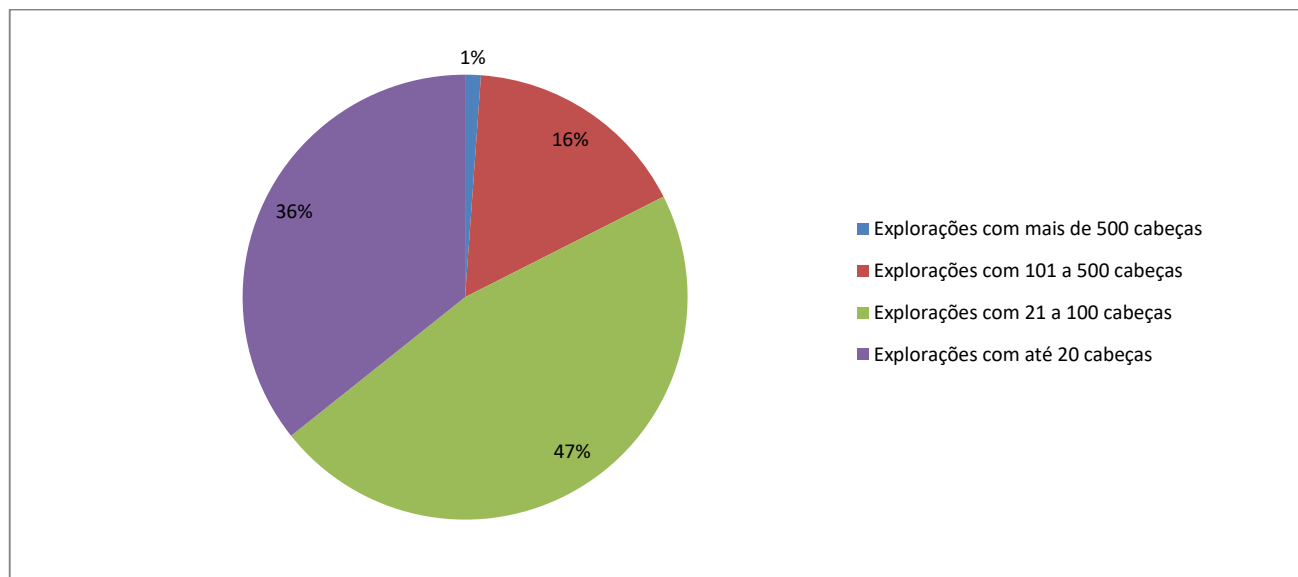


Gráfico 31. Distribuição das explorações com caprinos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio do rebanho existente.

A maior parte população caprina da Bahia, está em propriedades com tamanho de rebanho variando de 21 a 500 cabeças (79%) (Gráfico 32).

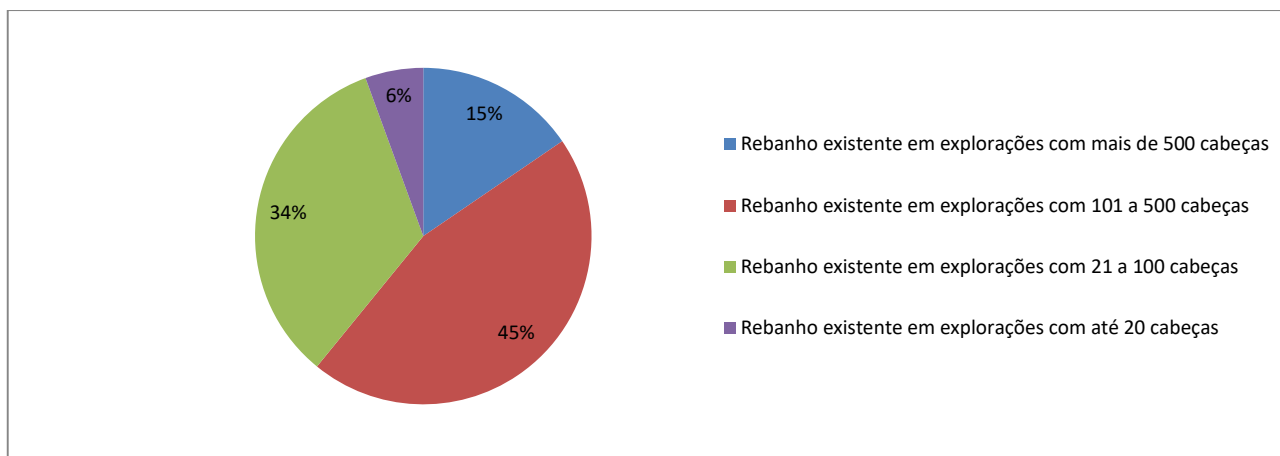


Gráfico 32. Distribuição da população de caprinos da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho do rebanho.

Ovinos

O rebanho ovino do Estado da Bahia ao final do ano de 2022 foi de 5.157.575 cabeças, valor 22,7% maior do que a média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 34, mantendo a tendência de crescimento observada desde o ano de 2012.

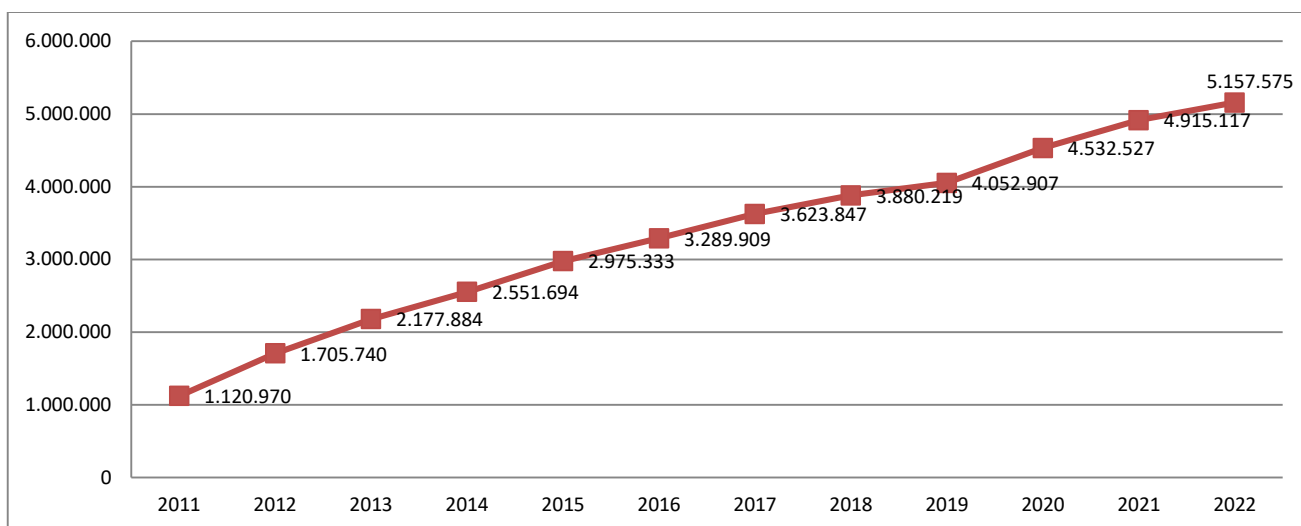


Gráfico 34. Rebanho ovino existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2012 a 2022.

Em 2022 a criação de ovinos estava presente em 104.485 explorações pecuárias (Gráfico 35).

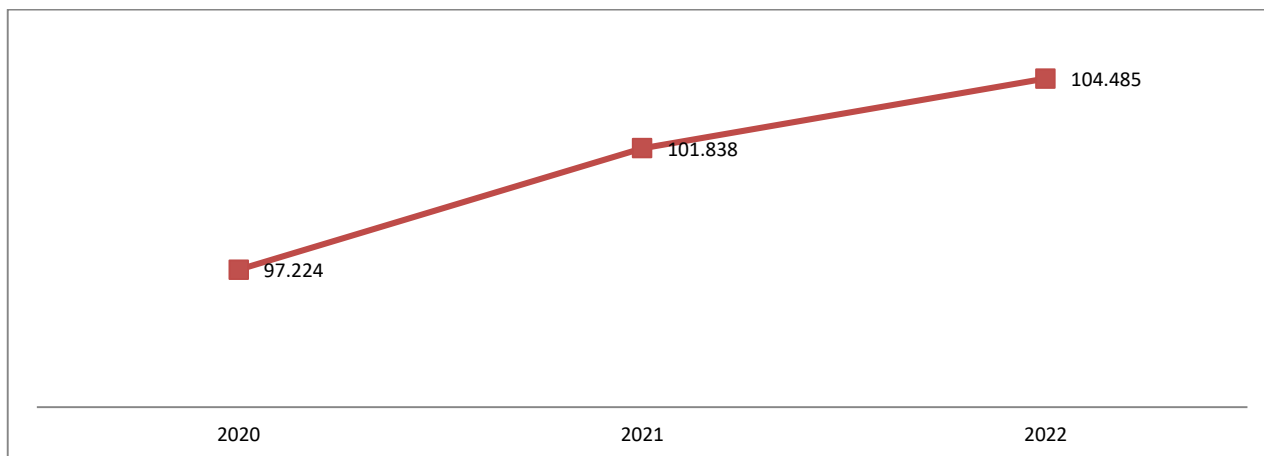


Gráfico 35. Explorações existentes com ovinos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, 60% das explorações com ovinos no Estado da Bahia não possuem bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 36).

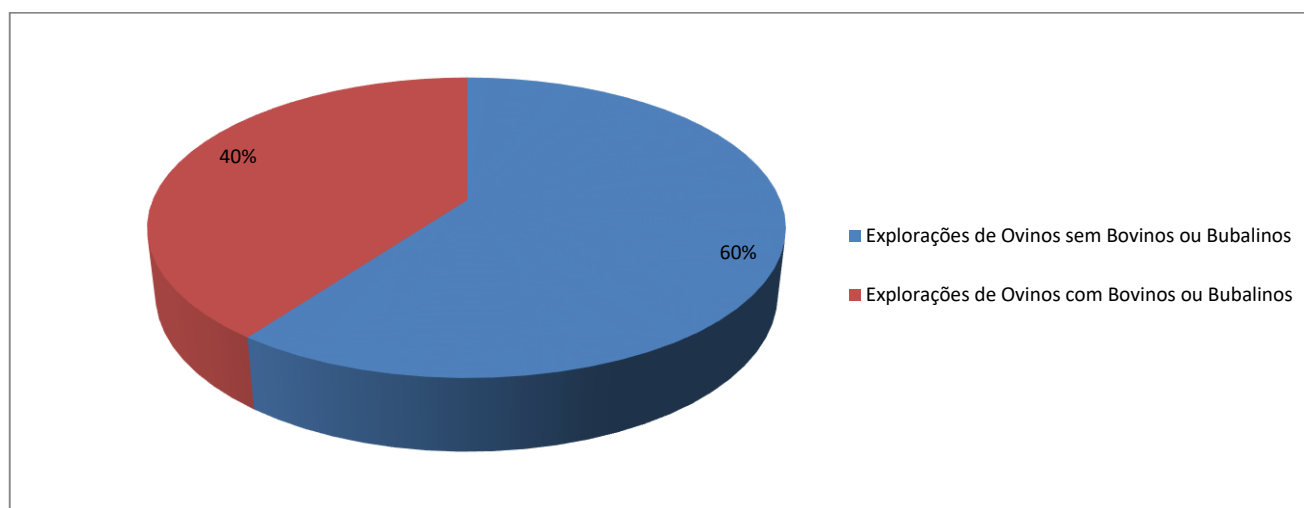


Gráfico 36. Nível de especialização do cadastro de explorações com ovinos no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com ovinos do Estado, 90% possuem rebanho com até 100 cabeças. Apenas 10% possuem rebanhos superiores a 100 cabeças (Gráfico 37).

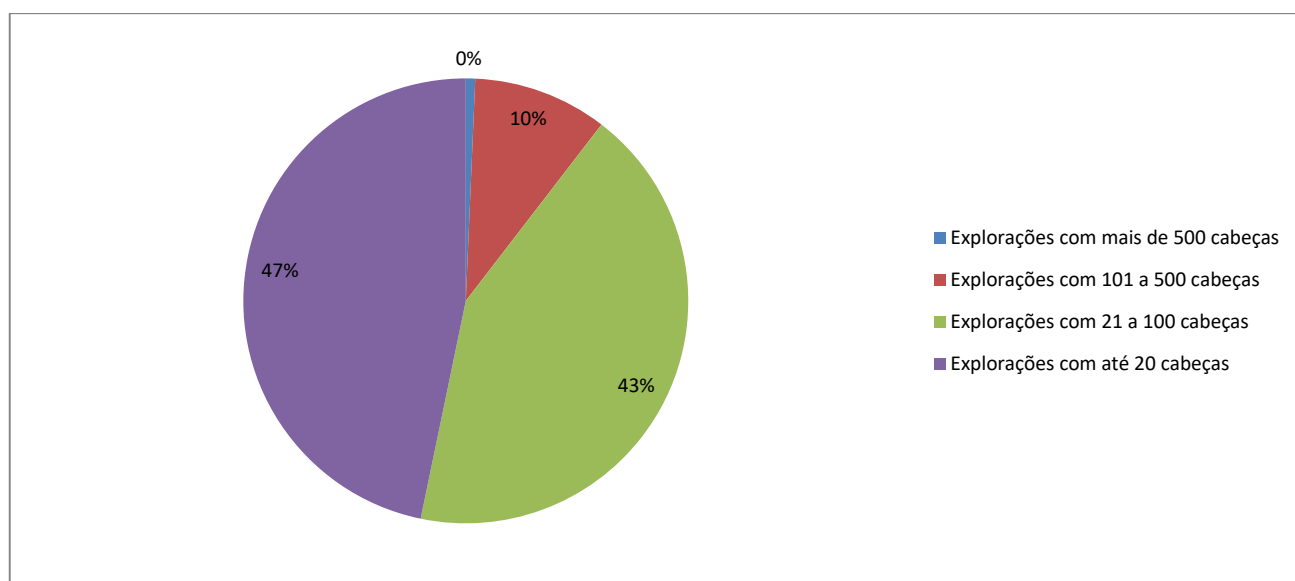


Gráfico 37. Distribuição das explorações com ovinos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio do rebanho existente.

A maior parte população ovina da Bahia, está em propriedades com tamanho de rebanho variando de 21 a 500 cabeças (77%) (Gráfico 38).

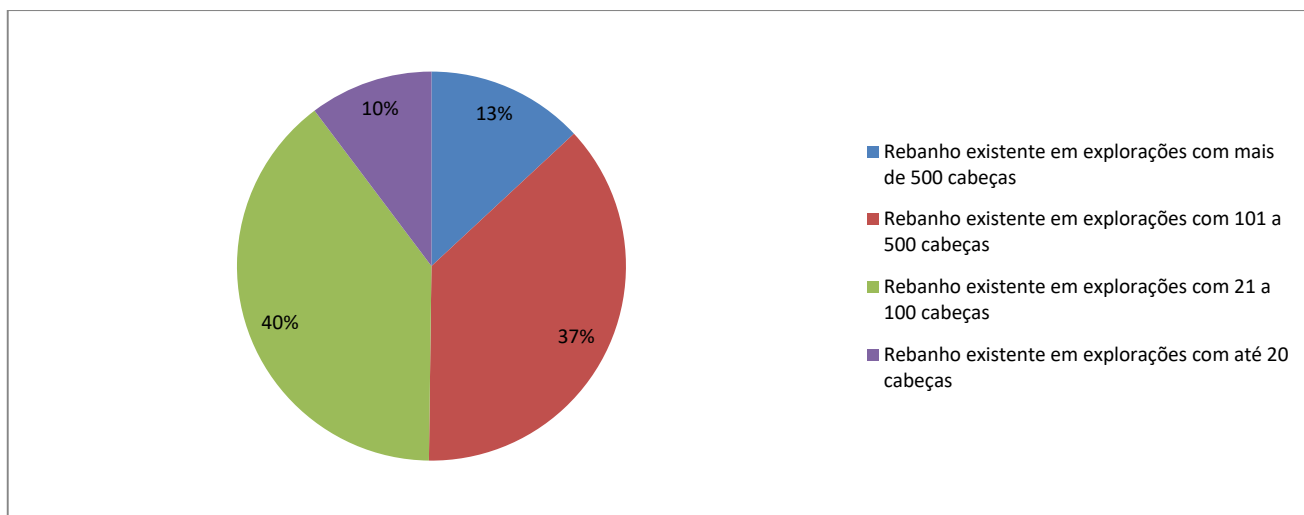


Gráfico 38. Distribuição da população de ovinos da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho do rebanho.

Suínos

O rebanho suíno do Estado da Bahia ao final do ano de 2022 foi de 793.039 cabeças, valor 18,16% maior do que a média dos cinco anos anteriores, conforme gráfico 39.

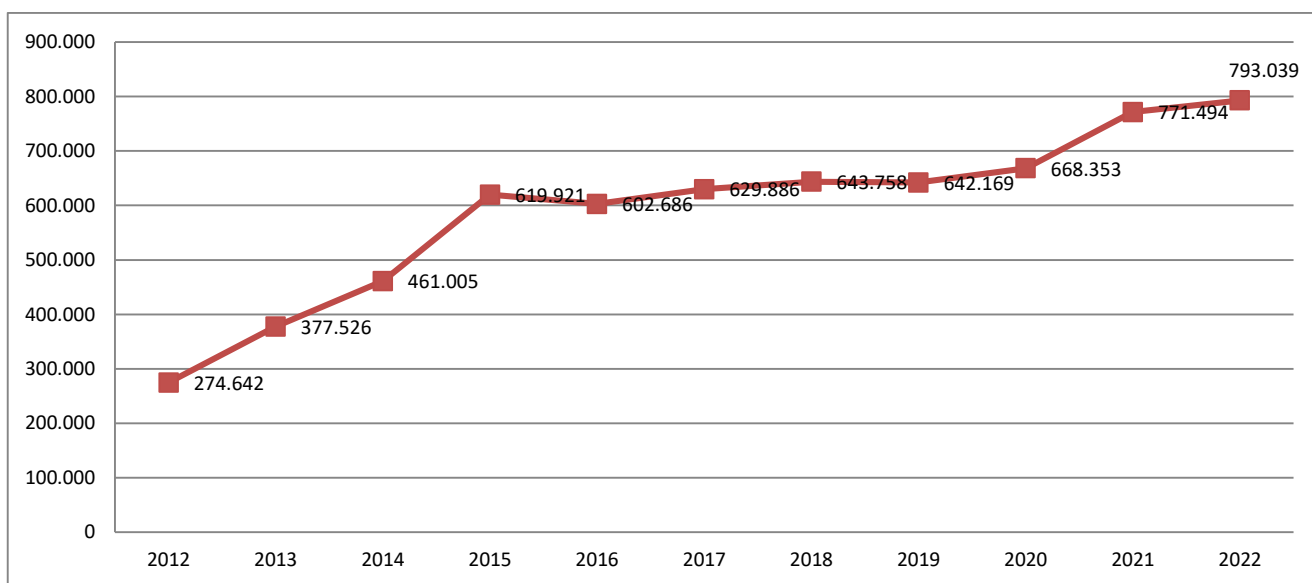


Gráfico 39. Rebanho suíno existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2012 a 2022.

Em 2022 a criação de suínos estava presente em 51.101 explorações pecuárias (Gráfico 40).

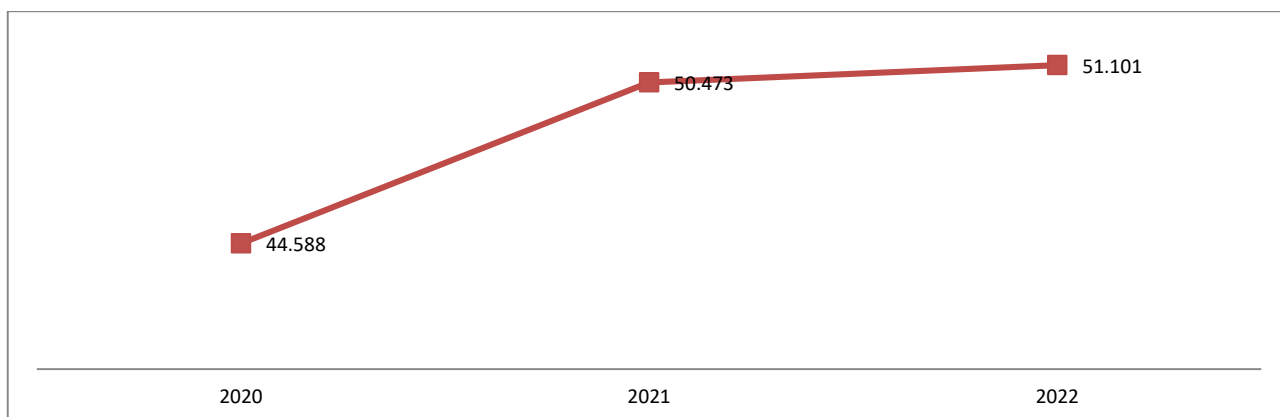


Gráfico 40. Explorações existentes com suínos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 28% das explorações com suínos no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 41).

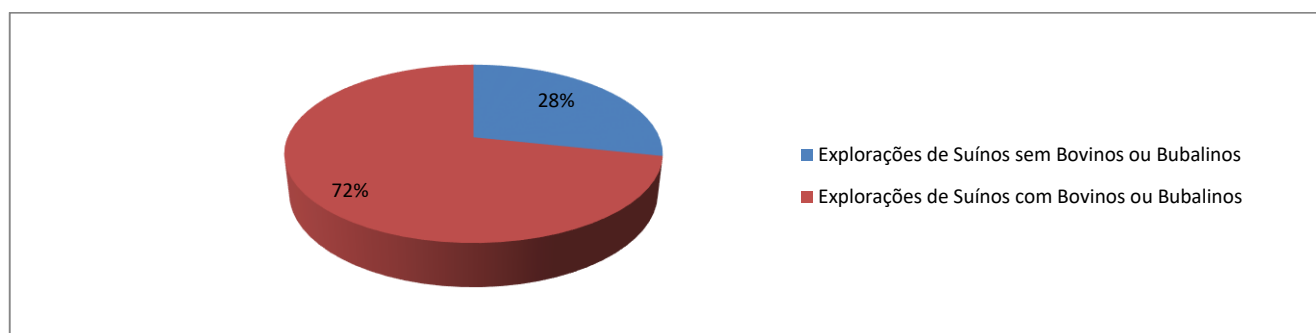


Gráfico 41. Nível de especialização do cadastro de explorações com suínos no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com suínos do Estado, 97% possuem rebanho com até 50 cabeças. Apenas 0,21% das explorações dessa espécie possuem rebanhos superiores a 500 cabeças (Gráfico 42).

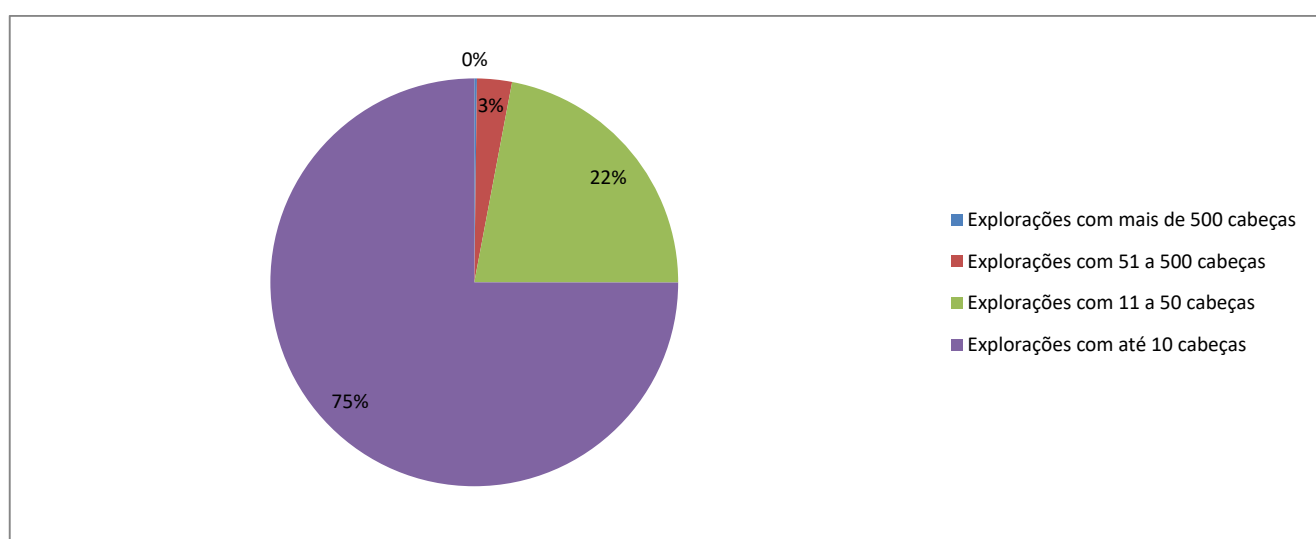


Gráfico 42. Distribuição das explorações com suínos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio do rebanho existente.

A distribuição da população de suínos por perfil de exploração pecuária, apresenta certo nível de equidade. (Gráfico 43).

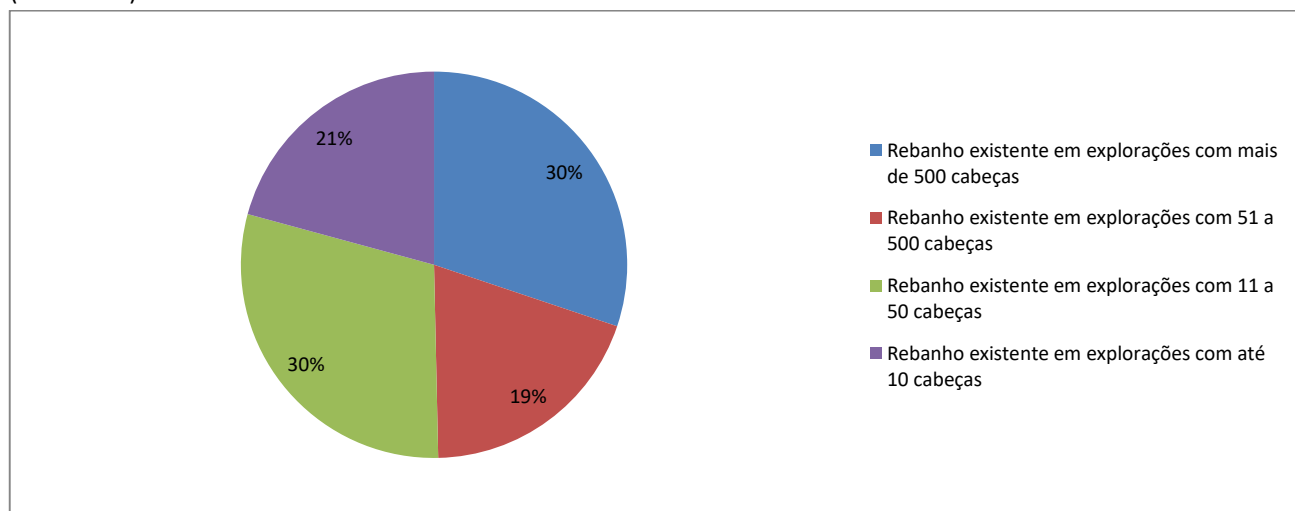


Gráfico 43. Distribuição da população de suínos da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho do rebanho.

Equídeos

Ao final do ano de 2022 a Bahia possuía um rebanho equídeo de 522.039 cabeças, em sua maior parte formada por equinos (73%), mas com expressivos números de asininos e muares, conforme gráfico 44.

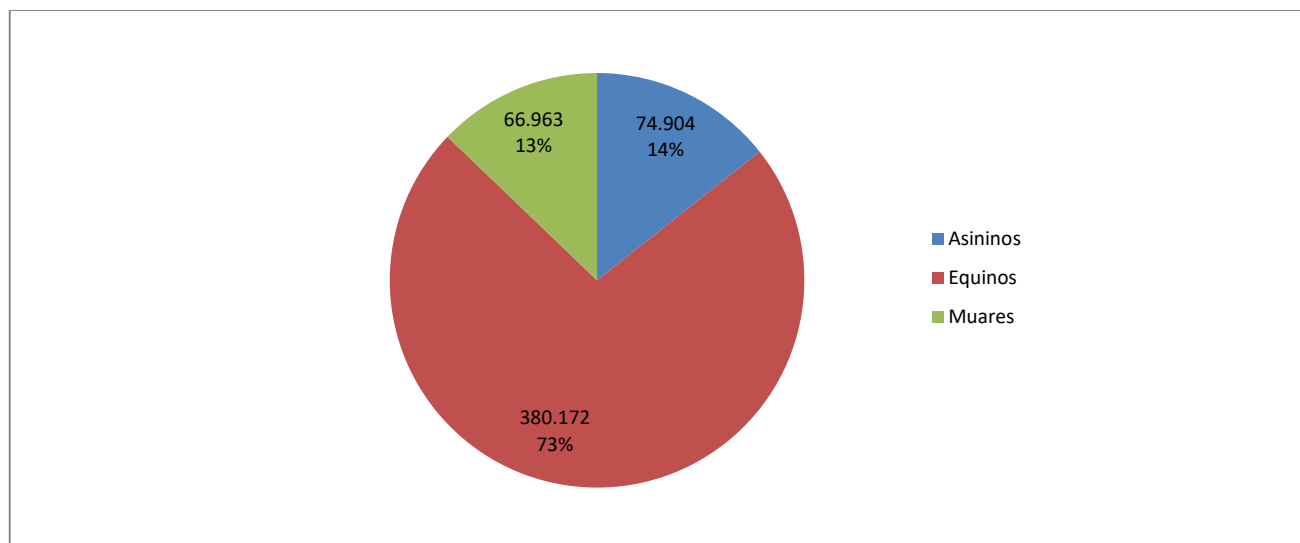


Gráfico 44. Distribuição do rebanho equídeo por espécie em cabeças e percentual para o Estado da Bahia em 2022.

Ao analisar a série histórica de dados populacionais para esse grupo de espécies (Gráfico 45), observa-se um leve decréscimo em 2022 em relação ao ano anterior, com tendência de estabilização.

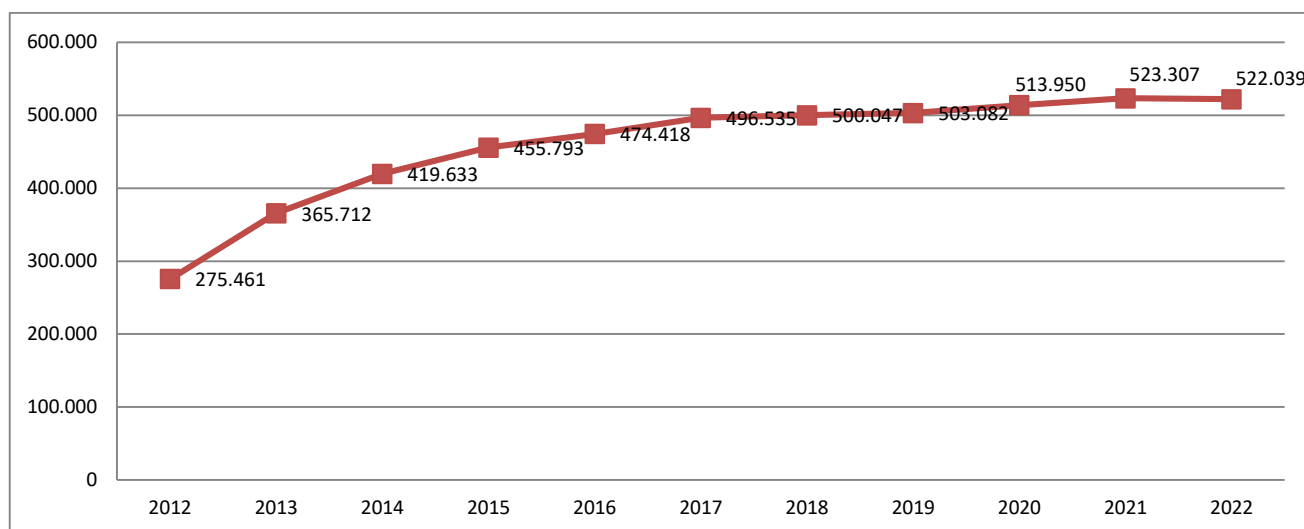


Gráfico 45. Rebanho equídeo existente, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2012 a 2022.

Em 2022 a criação de equídeos estava presente em 119.259 explorações pecuárias (Gráfico 46).

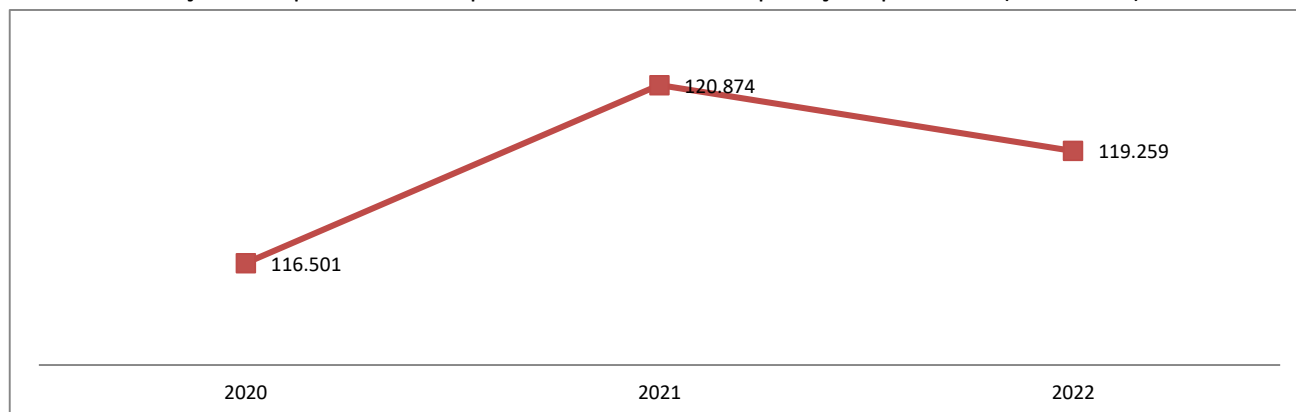


Gráfico 46. Explorações existentes com equídeos, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 24% das explorações com equídeos no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 47).

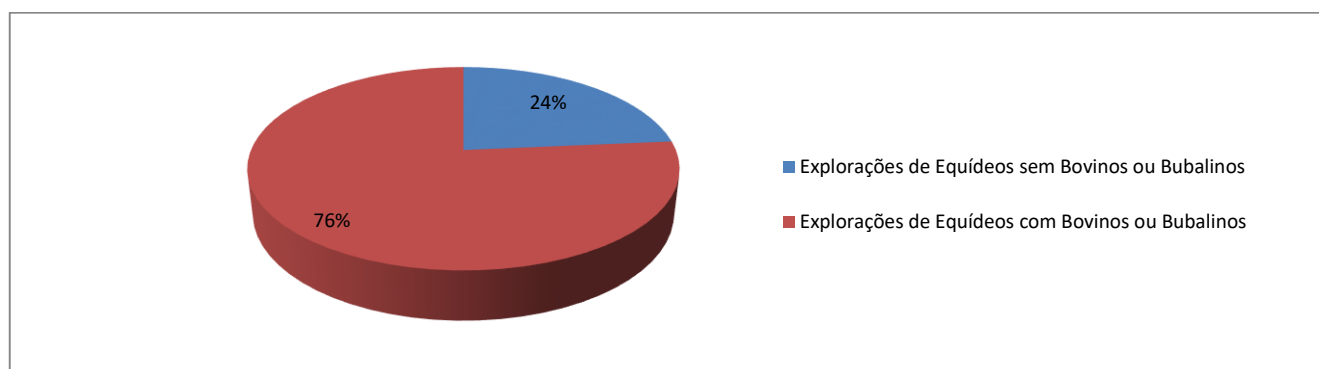


Gráfico 47. Nível de especialização do cadastro de explorações com equídeos no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com equídeos do Estado, 93% possuem rebanho com até 10 cabeças, enquanto as explorações com mais de 50 cabeças representam apenas 1% (Gráfico 48).

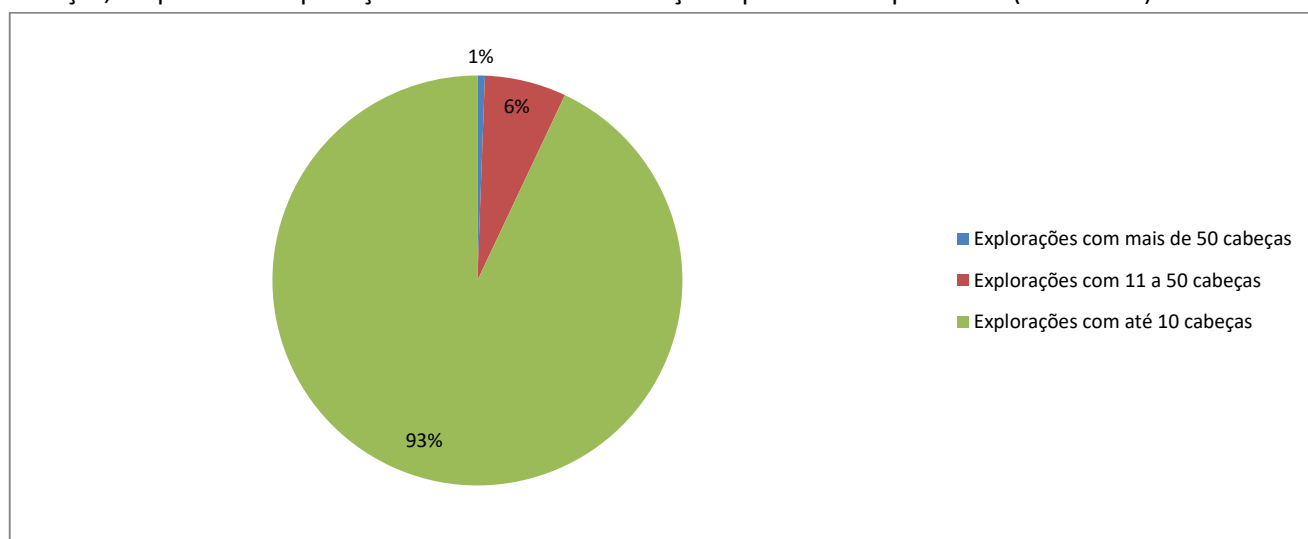


Gráfico 48. Distribuição das explorações com equídeos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio do rebanho existente.

A distribuição da população de equídeos por perfil de exploração pecuária, também está concentrada nas explorações com até 10 cabeças, conforme gráfico 49.

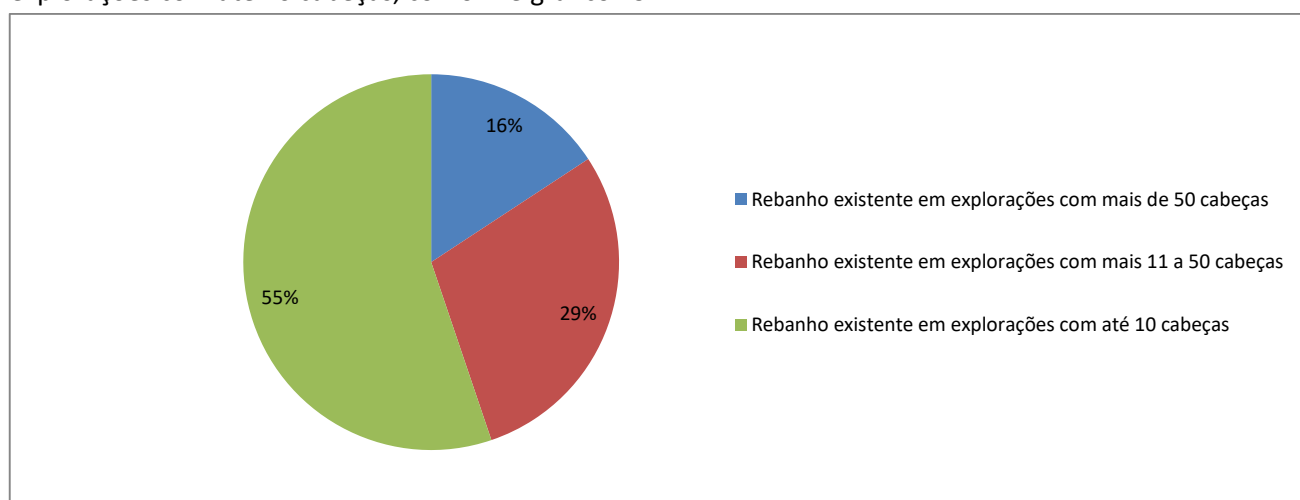


Gráfico 49. Distribuição da população de equídeos da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho do rebanho.

Aves

O plantel avícola do Estado da Bahia encerrou o ano de 2022 com 76.289.940 aves alojadas, em sua maior parte galinhas, incluindo a avicultura comercial e a de subsistência, conforme gráfico 50.

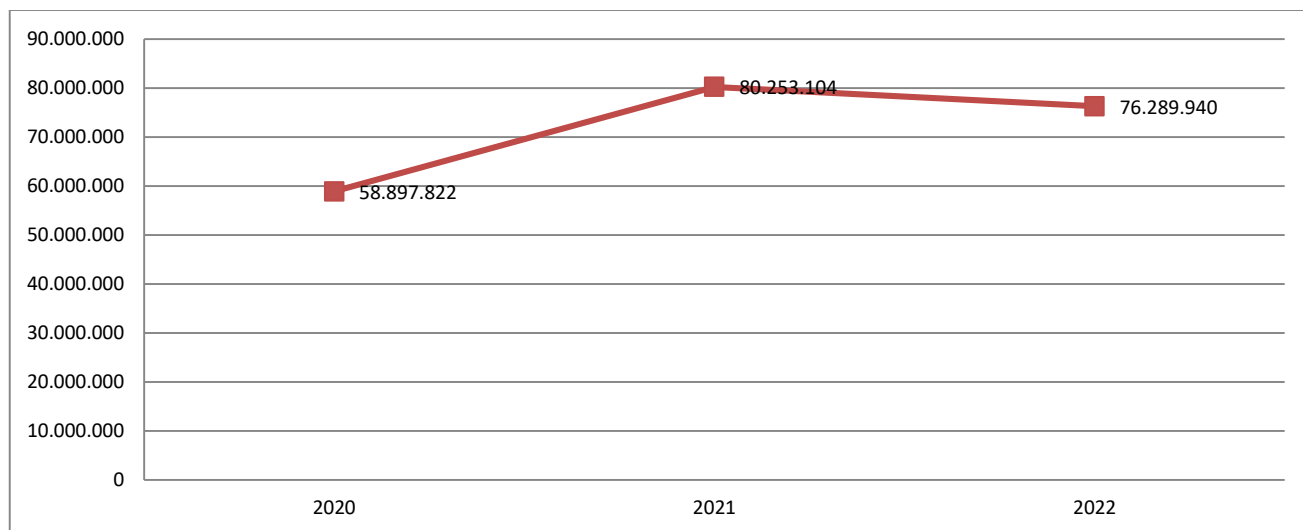


Gráfico 50. População de aves alojadas, em nº de cabeças, no Estado da Bahia entre os anos 2020 a 2022.

Em 2022 a criação de aves estava presente em 69.706 explorações pecuárias (Gráfico 51).

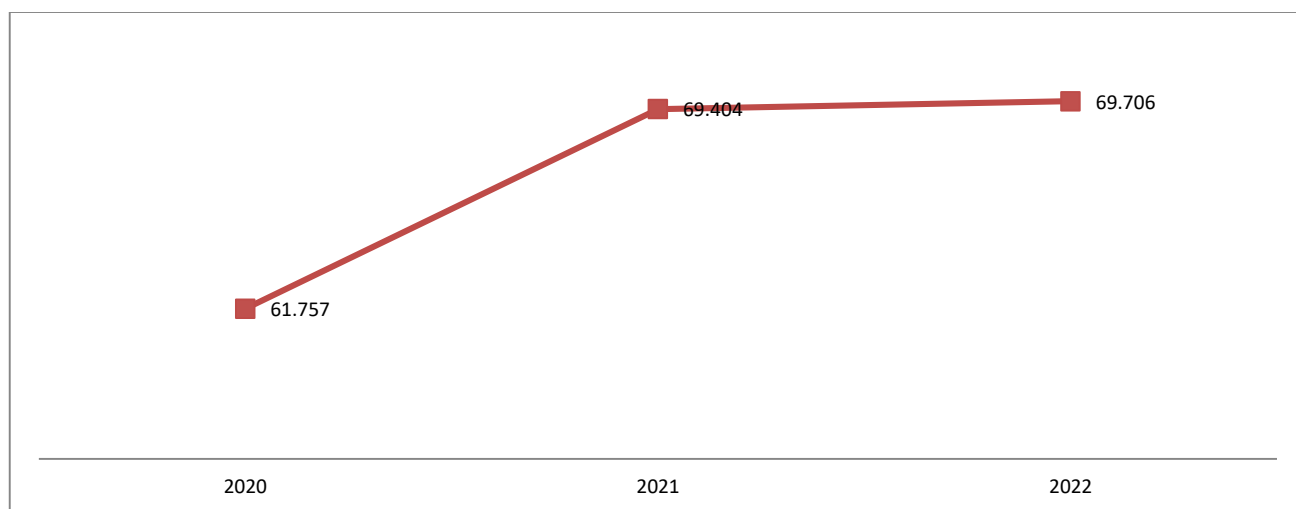


Gráfico 51. Explorações existentes com aves, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, apenas 26% das explorações com aves no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 52).

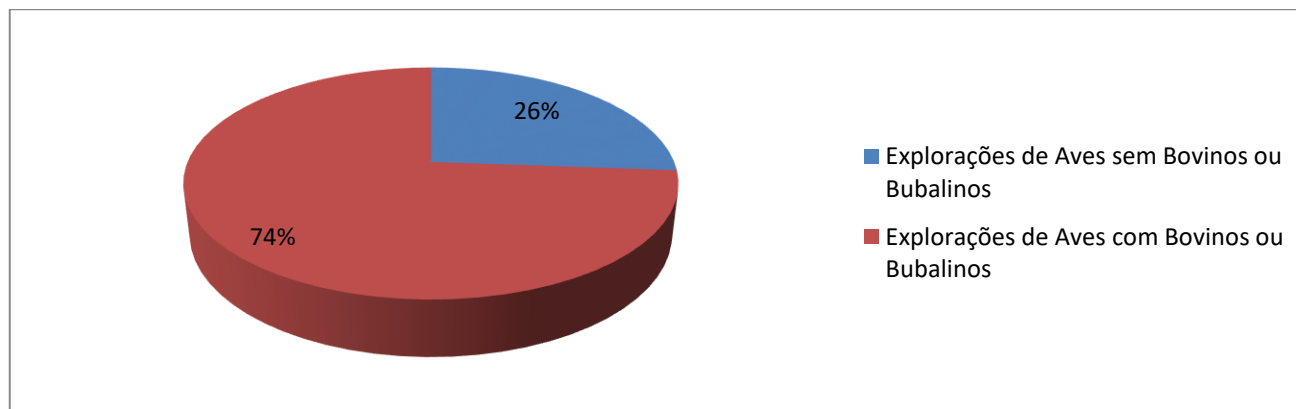


Gráfico 52. Nível de especialização do cadastro de explorações com aves no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com aves do Estado, 93% possuem plantéis com até 100 cabeças. As explorações com plantel a partir de 1.000 aves representam apenas 1% dos cadastros com explorações avícolas da Bahia. (Gráfico 53).

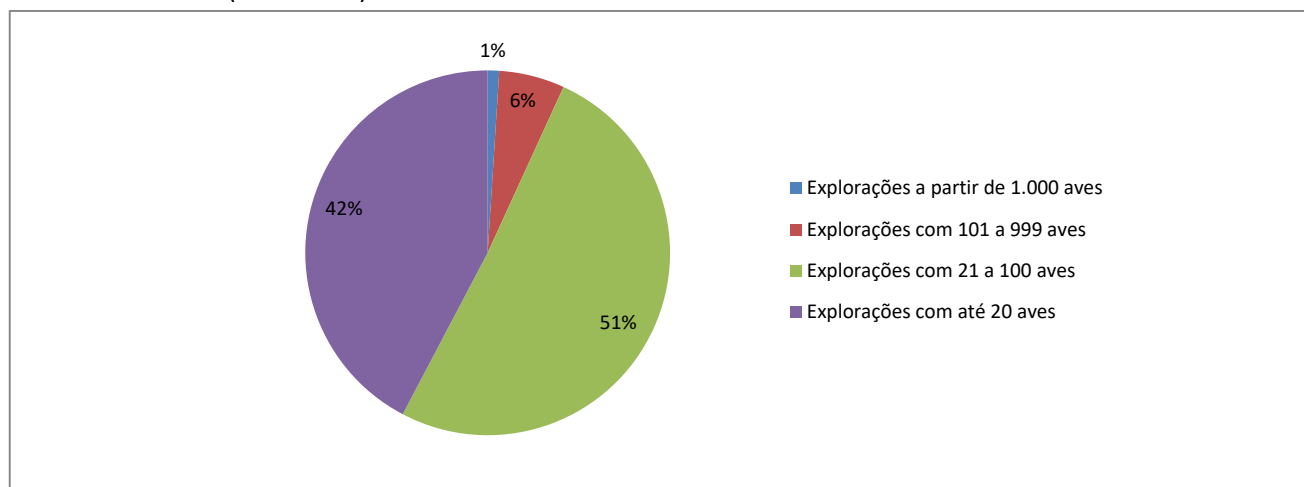


Gráfico 53. Distribuição das explorações com aves em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho dos plantéis.

A distribuição da população de aves por perfil de exploração pecuária consta no gráfico 54, com concentração esmagadora na avicultura industrial, à partir de 1.000 aves alojadas (96%).

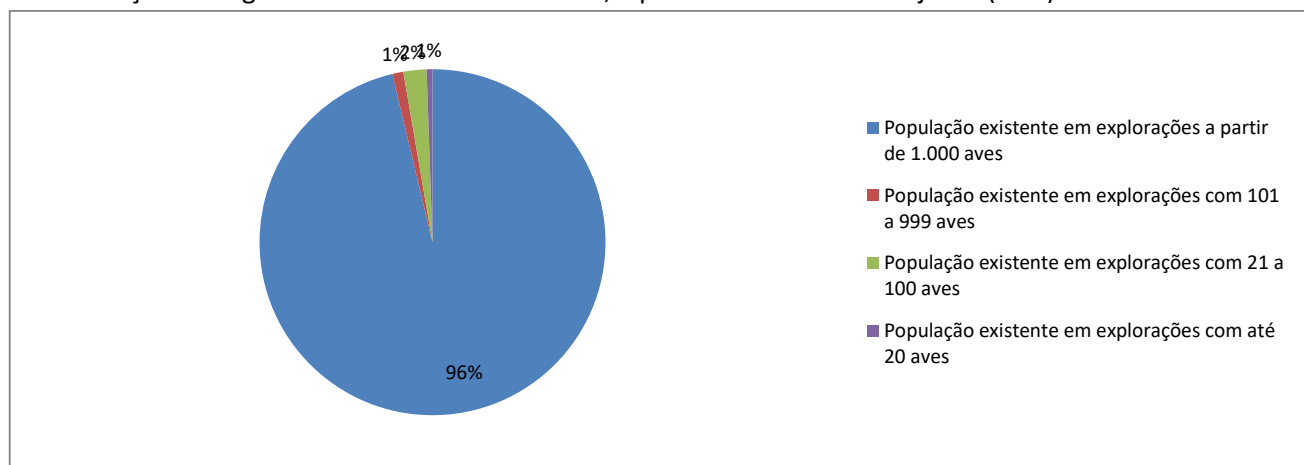


Gráfico 54. Distribuição da população de aves da Bahia em 2022, por perfil de tamanho dos plantéis.

Abelhas

A criação de abelhas no Estado da Bahia encerrou o ano de 2022 com 216.030 colmeias cadastradas na ADAB, entre *Apis mellifera* (abelhas africanizadas) e *Meliponas* (abelhas nativas sem ferrão) (Gráfico 55).

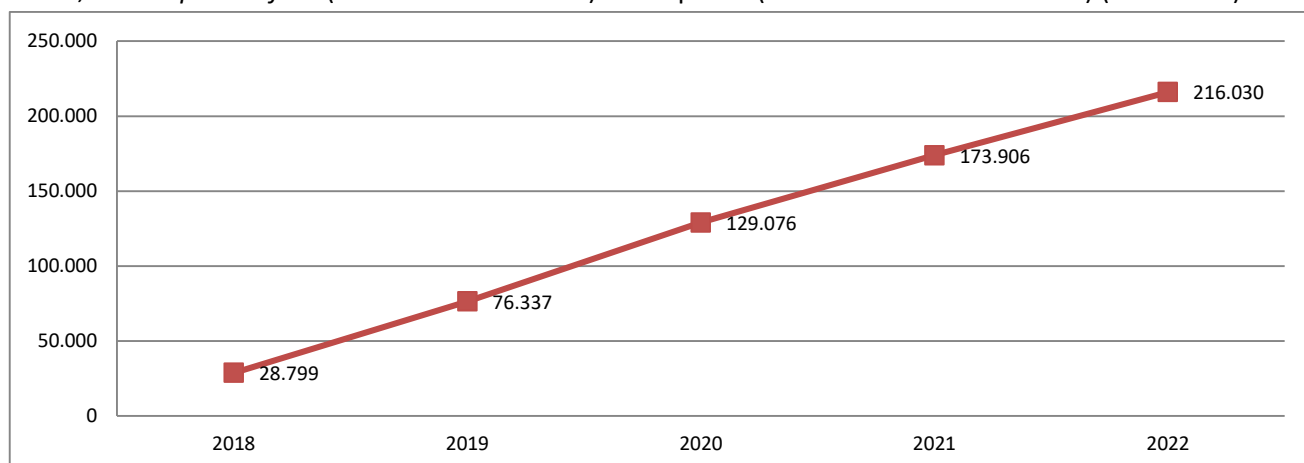


Gráfico 55. Número de colmeias de abelhas existentes no Estado da Bahia entre os anos de 2018 a 2022.

Em 2022 a criação de abelhas estava presente em 3.612 explorações pecuárias do Estado da Bahia (Gráfico 56), valor 27,2% superior ao do ano anterior.

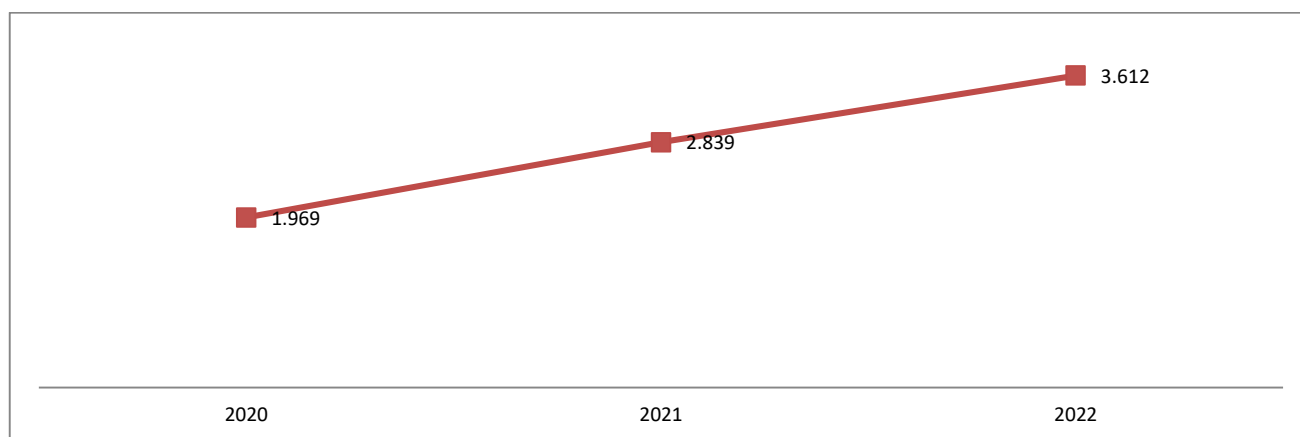


Gráfico 56. Explorações existentes com abelhas, no Estado da Bahia, entre os anos 2020 a 2022.

Quanto ao nível de especialização do cadastro, 63% das explorações com abelhas no Estado da Bahia não possuíam bovinos e/ou bubalinos, no ano de 2022 (Gráfico 57).

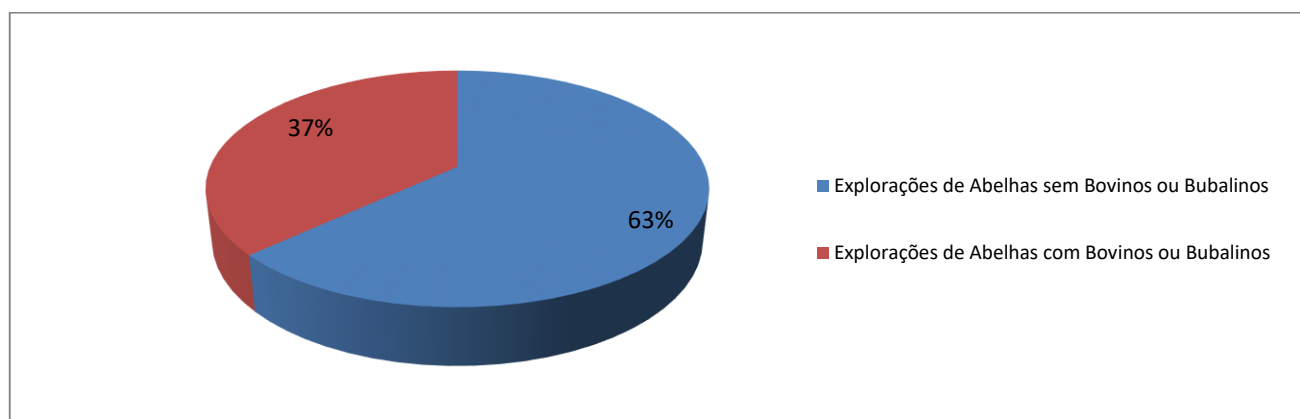


Gráfico 57. Nível de especialização do cadastro de explorações com abelhas no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações pecuárias com abelhas do Estado no ano de 2022, 74% possuem até 50 colmeias existentes, com uma maior representatividade das explorações com 11 a 50 colmeias (Gráfico 58).

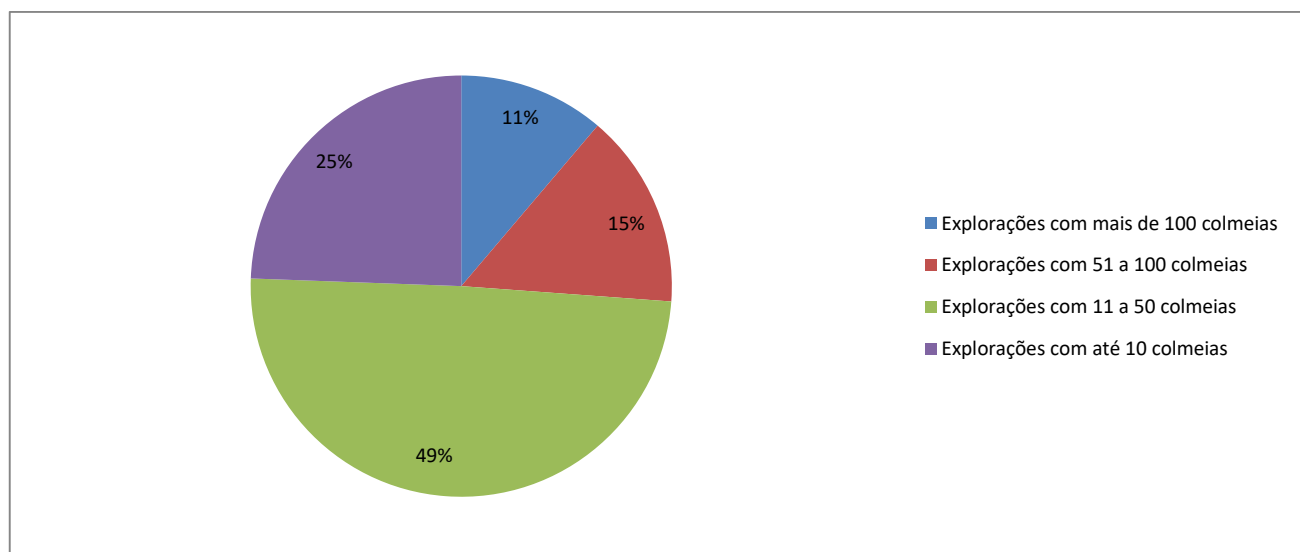


Gráfico 58. Distribuição das explorações com abelhas em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio dos apiários e/ou meliponários.

A distribuição das colmeias por perfil de exploração, por outro lado, se concentra nos apiários ou meliponários com mais de 100 colmeias existentes (55%) (Gráfico 59).

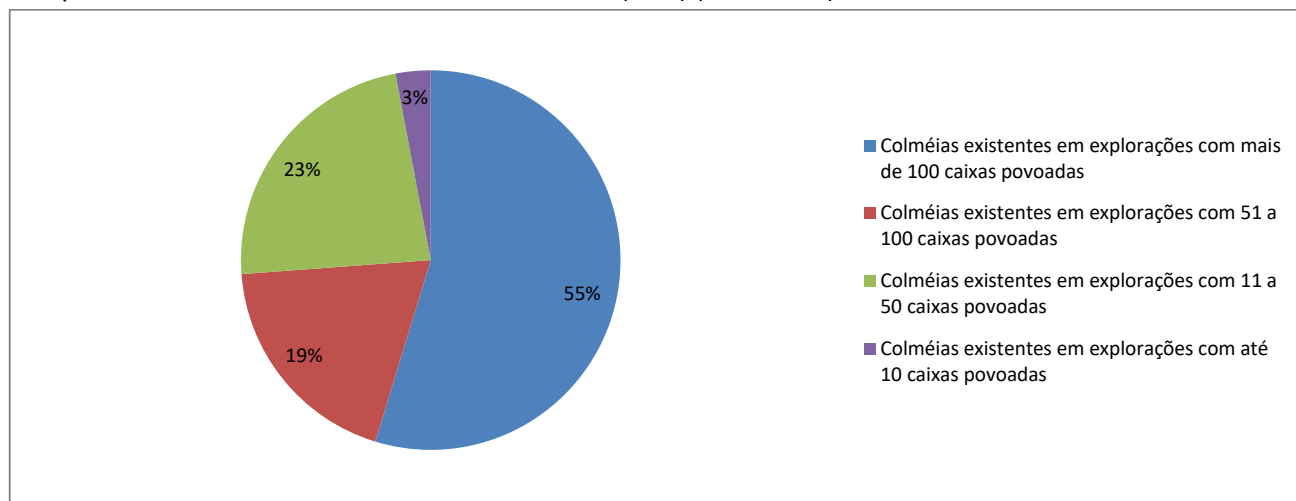


Gráfico 59. Distribuição das colmeias de abelhas da Bahia em 2022, por perfil de exploração pecuária quanto ao tamanho dos apiários.

Animais Aquáticos

Ao final do ano de 2022 a Bahia possuía uma população de animais aquáticos cadastrada de 1.031.466.063 indivíduos, em sua maior parte formada por crustáceos (81%), seguida por peixes (19%). (Gráficos 60 e 61).

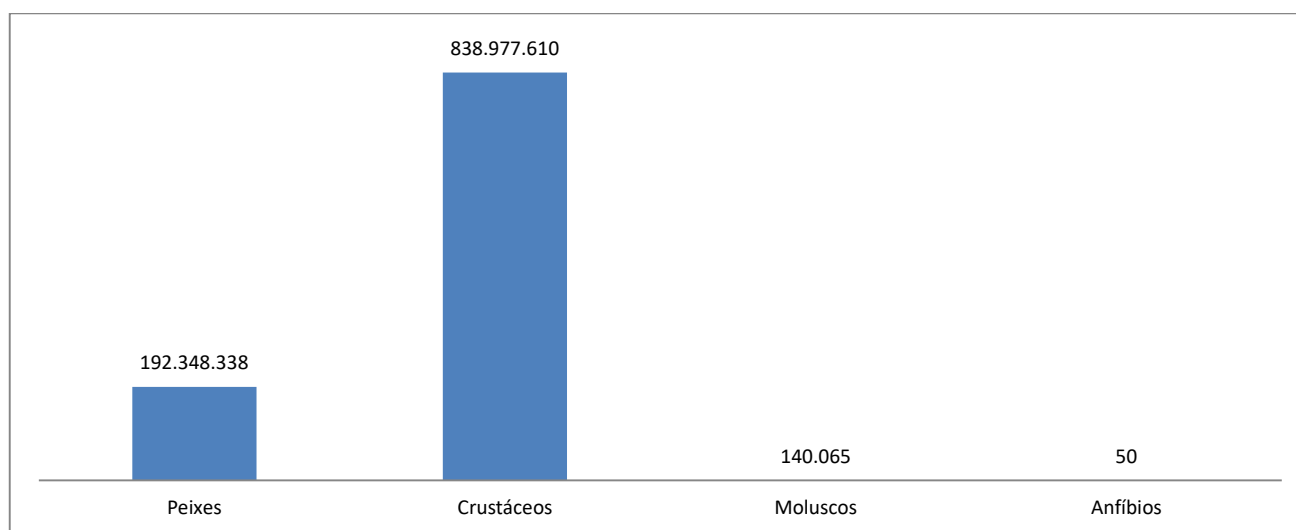


Gráfico 60. População por espécie de animais aquáticos sob exploração pecuária no Estado da Bahia em 2022.

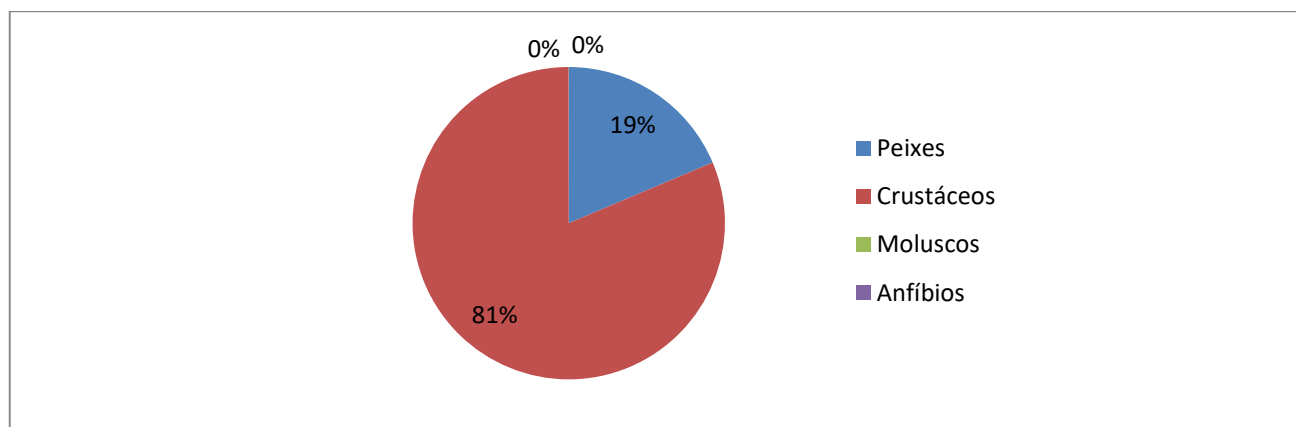


Gráfico 61. Distribuição da população de animais aquáticos por espécie sob exploração pecuária na Bahia em 2022.

Ao analisar a série histórica de dados populacionais para esse grupo de espécies (Gráfico 45), observa-se uma tendência de crescimento nos estoques de crustáceos e redução nos peixes entre os anos de 2020 a 2022 (Gráfico 62).

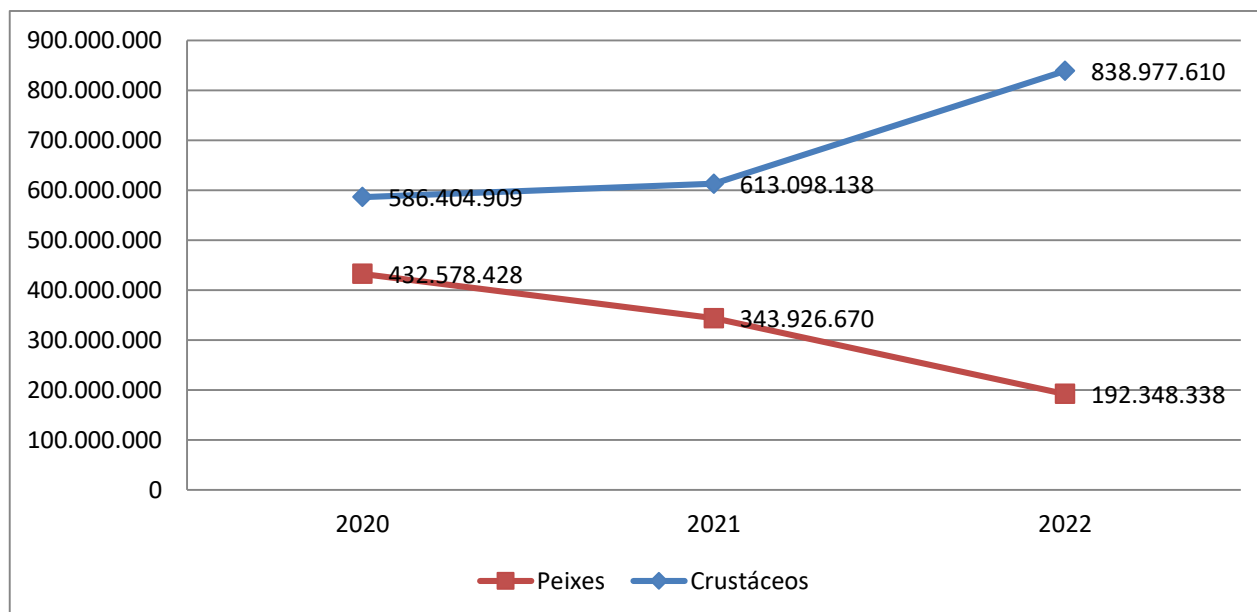


Gráfico 62. População de crustáceos e peixes sob exploração pecuária no Estado da Bahia entre os anos 2020 a 2022.

O número de explorações existentes com animais aquáticos obteve um crescimento significativo no ano de 2022, com o incremento de 239 explorações (67,32%) (Gráfico 63).

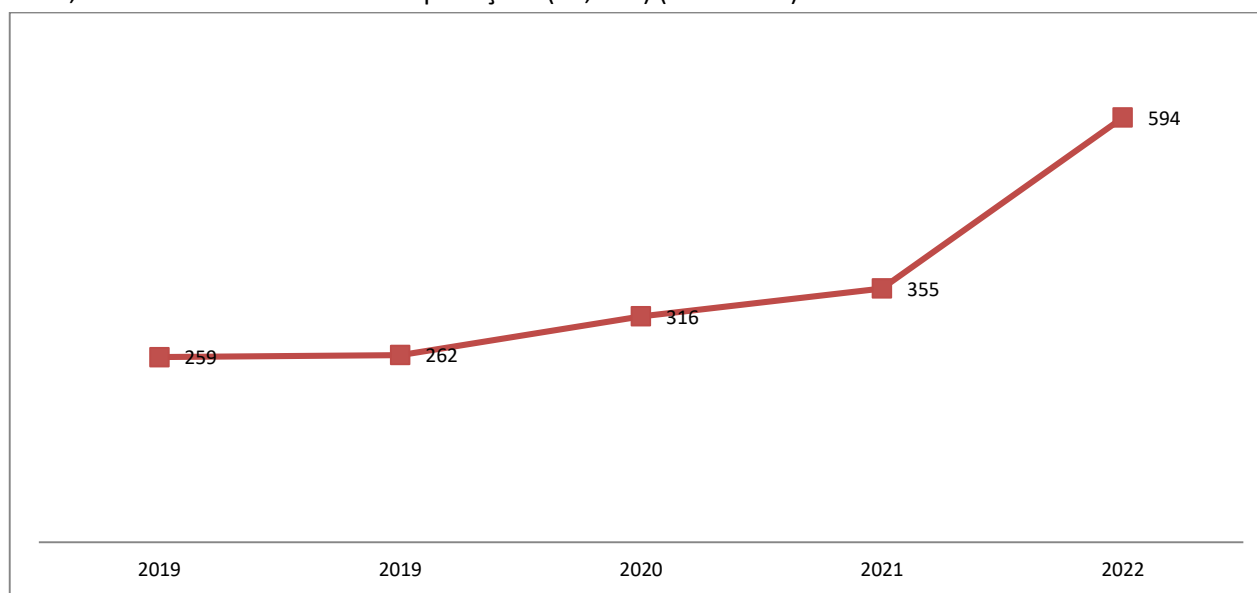


Gráfico 63. Explorações existentes com animais aquáticos, no Estado da Bahia, entre os anos de 2019 a 2022.

A aquicultura na Bahia, possui significativo nível de especialização, quando considerada a presença de bovinos e/ou bubalinos nas explorações, espécies ausentes em 69% das explorações aquícolas, no ano de 2022 (Gráfico 64).

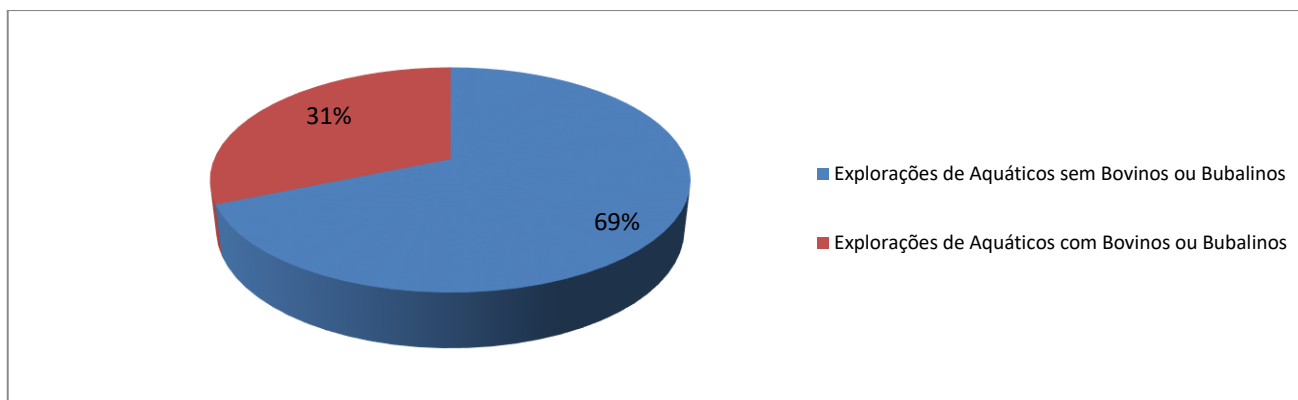


Gráfico 64. Nível de especialização do cadastro de explorações aquícolas no Estado da Bahia em 2022, em relação à presença de bovinos e/ou bubalinos.

Quanto ao perfil das explorações do Estado, 84% possuem população de animais aquáticos com até 100 mil indivíduos. As explorações com mais de 1 milhão de indivíduos representa 6% das explorações (Gráfico 65).

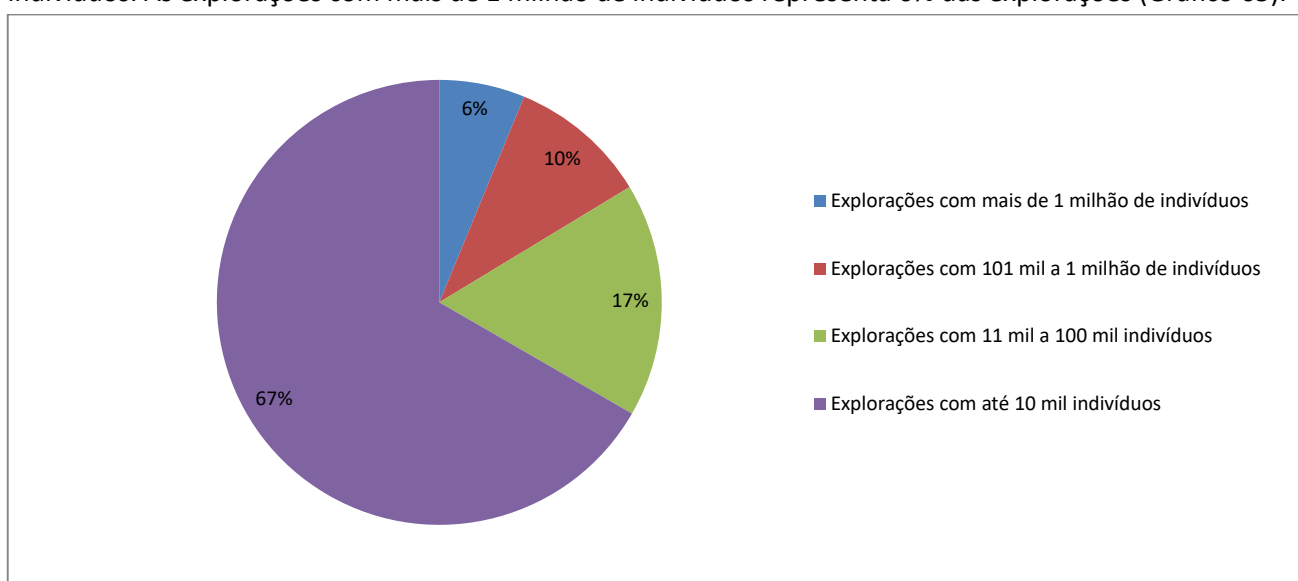


Gráfico 65. Distribuição das explorações com animais aquáticos em 2022, no Estado da Bahia, quanto ao tamanho médio dos estoques.

A distribuição da população de animais aquáticos por perfil de exploração, está altamente concentrada nas explorações aquícolas com mais de 1 milhão de indivíduos (98%) (Gráfico 66).

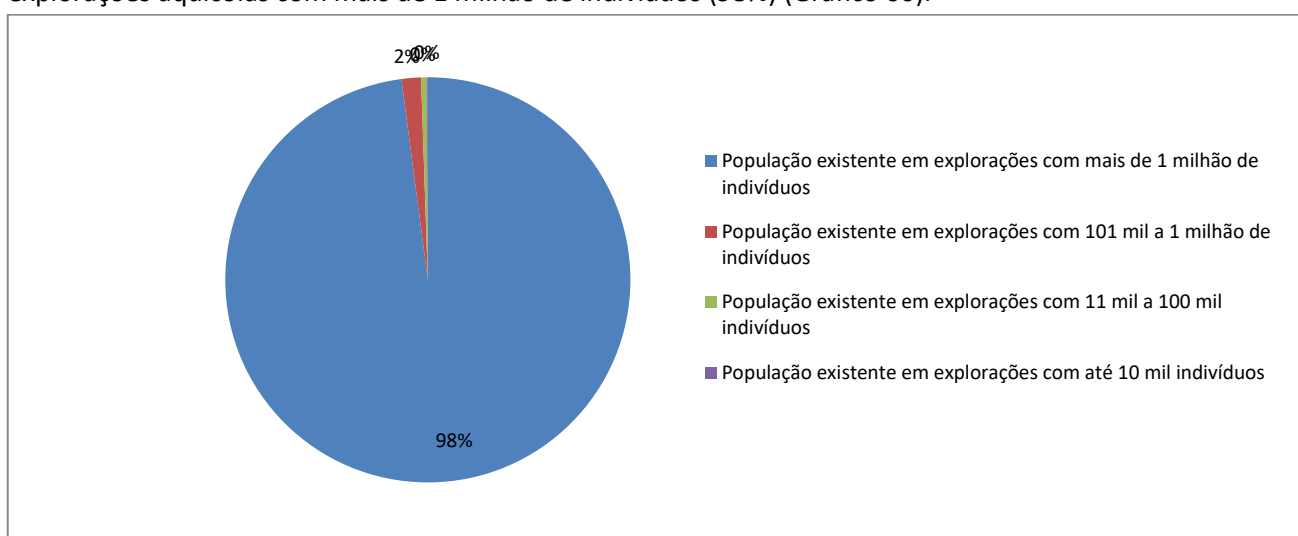


Gráfico 66. Distribuição da população de animais aquáticos existente na Bahia em 2022, por perfil quantitativo da exploração aquícola.

Salvador, 28 de dezembro de 2023

Núcleo de Suporte ao Cadastro Pecuário

Alexandre Uzêda da Silva Brandão

Antonio Lemos Maia Neto

Edvan da Conceição Ferreira

Luciana Teixeira da Silva

Mileni Gordiano Aguiar

Nourivaldo Ferreira Cruz

Paulo de Tarso Souza Silva